Emc 82

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permittido" (A Internacional)

PROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS!

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 302

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 -- Redacção: C. 2150
Gerencia: 2158

4ª-FEIRA 9 FEVEREIRO 1927

A transformação da sociedade capitalista cujo desenvolvimento vae até o communismo, até a sociedade communista, é impossivel sem um periodo de transicção politica, e o estado, nesse periodo, só póde existir, sob a fórma de dictadura revolucionaria do proletariado.

Lenine

Resposta a um fantoche-confusionista

Mauricio de La Guela, na sua parolagem de hontem, nas officinas do Engenho de Dentro, declara o seguinte:

1º) que A NAÇÃO "vivera da sua intelligencia, do seu desinteresse, da sua sinceridade, até o dia e mque o compelliram a abandonal-a por vel-a trancada ás suas idéas sociaes, classificadas de energumenas pelo seu actual "proprietario";

2º) que "saiu da A NAÇÃO para não ir pedir a São Paulo vinte contos de réis!"

Vejam bem: saiu da A NAÇÃO ora por uma, ora por outra cousa.

Em que ficamos?

Vejam mais: Elle não nos accusa de ter recebido aquelles 20:000$. Elle nos accusa apenas de ter tido a "intenção" de os receber. Logo, não os recebemos. Mas poderiamos tel-os recebido. Eramos um jornal liberal. E os jornaes liberaes, como os politicos liberaes (e Mauricio de La Guela é um delles) vivem estipendiados pelo capitalismo liberal e, muitas vezes, até pelo da extrema direita. E Mauricio de La Guela o foi quando o nilismo o sacrificava em sua terra aos odios de Epitacio Pessoa.

Esta a resposta immediata que lhe devemos. Mas não vamos ficar ahi onde teriamos desejado ficar. Já agora teremos de ir adiante. E, portanto, Mauricio de La Guela que nos responda a este repto: qual a attitude que nos teria aconselhado a assumir no caso Irineu Machado-Mendes Tavares, logo no "inicio" desse caso, em que estava de um lado a nação em peso e do outro o bernardismo, o descaramento, o impudor, a corrupção, a venalidade, a oppressão e os dinheiros do Thesouro e dos "bicheiros"?

Ter-nos-ia aconselhado, como teria sido de esperar, a atacar franca, leal, aberta e decisivamente Mendes Tavares e o governo desabusado que o apoiava, ou, ao contrario, ter-nos-ia aconselhado a transigir e poupar aquelle mesmo Mendes e aquelle mesmo governo?

E se nos aconselhou a com elles transigir, a poupal-os, por que o teria feito?

Vamos!

Venha, primeiro, essa resposta.

Vae ver o publico que Mauricio de La Guela não saiu da A NAÇÃO por nenhum daquelles dois motivos.

Vae ver o publico o grão de sua intelligencia, de seu desinteresse, de sua sinceridade... Vae ver o publico quanto ainda temos sido generosos com esse fantoche-confusionista.

O commandante Lopes da Cruz, sua esposa e filho, os quaes o actual senador Mendes Tavares levou á desgraça

Lenine ha de ser commemorado!!

As ordens illegaes não devem ser cumpridas pelo povo!

TODOS PODEM COMMEMORAR SEUS MORTOS. SO' OS COMMUNISTAS NÃO PODEM COMMEMORAR LENINE — PORQUE TAMANHO ABSURDO?

O BRASIL É O UNICO PAIZ DO MUNDO ONDE, ATÉ HOJE, LENINE NÃO FOI COMMEMORADO!

OS INQUISIDORES OLIVEIRA SOBRINHO E CARLOS COSTA TECEM A TRAMA REACCIONARIA CONTRA O JUIZ EURICO CRUZ

O juiz da 2ª Vara Criminal ha de julgar, hoje, o "habeas-corpus" cujo teôr publicámos hontem.

Todos estão informados do occorrido: a 23 de janeiro, pretendiamos, como era um direito nosso, commemorar o 3º anniversario do fallecimento de nosso mestre incomparavel: Lenine.

O 4º delegado auxiliar, bascando-se no Codigo Philippino e noutras veneraveis mumias do direito escravocrata, esqueceu-se de que estava em 1927, dez annos depois da Revolução Russa. E prohibiu a reunião.

Nós, baseados na Constituição burgueza, tinhamos o direito de desrespeitar a ordem policial, porque era absurda e illegalissima. *As ordens absurdas não devem ser cumpridas pelo povo.* Pouco importaria a violencia policial, contanto que defendessemos com audacia o direito de reunião.

Carlos Costa

Mas, fomos tolhidos em nosso desejo pela idéa de que a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos iria soffrer as consequencias de nossa attitude. E, com ella, as associações installadas no mesmo edificio: a União dos Trabalhadores Graphicos e a Construcção Civil.

Ora, não tinhamos o direito de fazer terceiros soffrerem as consequencias de nossa audacia.

E, assim, batemos em retirada estrategica e recuámos, protestando contra o abuso de autoridade. Era preciso preparar o terreno: mostrar a importancia do direito de reunião; mostrar a attitude dos communistas nos outros paizes; provar o immenso atrazo do Brasil relativamente aos outros paizes burguezes; provar que o soldado e o marinheiro são irmãos dos operarios.

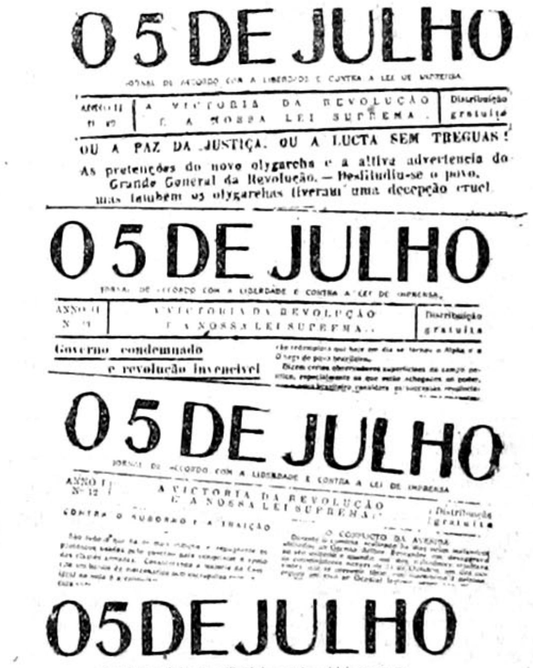
Preparámos, mais ou menos, o terreno. Arrancámos as hervas damninhas da reacção. Destruimos os tócos. E, agora, vamos realizar a nova offensiva.

(Continúa na 2ª pagina)

O "5 de Julho"

Como surgio, cresceu e findou - Historia do maior jornal da revolução

RELATO AUTHENTICO E COMPLETO



O 5 DE JULHO
JORNAL DE ACCORDO COM A LIBERDADE E CONTRA A LEI DE IMPRENSA
ANNO II | A VICTORIA DA REVOLUÇÃO E A NOSSA LEI SUPREMA | Distribuição gratuita
OU A PAZ DA JUSTIÇA, OU A LUCTA SEM TREGUAS!
As pretenções do novo olygarcha e a altiva advertencia do Grande General da Revolução. — Desilludiu-se o povo, mas tambem os olygarchas tiveram uma decepção cruel

O 5 DE JULHO
JORNAL DE ACCORDO COM A LIBERDADE E CONTRA A LEI DE IMPRENSA
ANNO II | A VICTORIA DA REVOLUÇÃO E A NOSSA LEI SUPREMA | Distribuição gratuita
Governo condemnado e revolução invencivel

O 5 DE JULHO
JORNAL DE ACCORDO COM A LIBERDADE E CONTRA A LEI DE IMPRENSA
ANNO I Nº 12 | A VICTORIA DA REVOLUÇÃO E A NOSSA LEI SUPREMA | Distribuição gratuita
CONTRA O SUBORNO E A TRAIÇÃO
O CONFLICTO DA AVENIDA

O5 DE JULHO
Jornal de accordo com a liberdade e contra a lei de imprensa
ANNO I | Director EPAMINONDAS GORDO | Gerencia CORONEL LIBANIO | Nº 2
A PSYCHOLOGIA DO BERNARDISMO

O 5 DE JULHO
Director Epaminondas Gordo | Jornal de accordo com a liberdade e contra a lei de imprensa | Gerente Coronel Libanio
O 5 DE JULHO

O heroico e famoso orgão revolucionario

Em agosto de 1924, quando o espirito publico acompanhava com visivel sympathia o movimento militar que, deflagrado em São Paulo, se deslocava para o sul, o apparecimento do "5 de Julho" constituiu verdadeiro successo.

O apparecimento? Poder-se-á dizer que appareceu um jornal que se distinguia dos demais, exactamente porque não podia apparecer. E por que não podia apparecer sem organizadores, julgaram teria vida ephemera. Não passaria do primeiro numero. Talvez, por isso, nem seria numerado. Mas verificou-se o contrario. Seu exito foi grande. Exito sobretudo devido ao mysterio que o cercava.

Agora, é tempo de levantar o véo e contar alguma coisa, que nem todos sabem, sobre sua existencia nebulosa.

BOLETINS CLANDESTINOS

Durante a occupação da cidade de São Paulo pelas forças do general Isidoro, a população carioca ignorava, por completo, o que de verdade se passava naquella capital. Os "communicados" officiaes, de tão contradictorios e inverosimeis, haviam caido no descredito. Depois, fugitivos de São Paulo, chegados ao Rio por Santos e pela Sul Mineira, burlando a censura policial exercida nas estações ferroviarias e nos portos maritimos, traziam o manifesto do general Isidoro e alguns numeros do "Estado de S. Paulo", com noticias detalhadas do movimento ali.

Algumas copias dactylographadas desses preciosos documentos, tiradas por intimos dos referidos viajantes, reproduziam-se aos milhares, em menos de 24 horas. E que, nos seus anhelos de liberdade, na ansia revolucionaria, na solidariedade aos patriotas de São Paulo, cada habitante do Rio que recebia uma dessas copias á machina, immediatamente, espontaneamente fazia reproduzil-a em tantas quanto possivel. Assim, todas as notas e manifestos do general Isidoro, assim como os de Belisario Penna, os dos revolucionarios do Amazonas, do Pará e de Sergipe, inundaram a cidade.

Ora, dois revolucionarios prestantes estavam em condições de dispor, ás occultas, de pequena typographia particular, situada em um dos suburbios desta capital. Em face do successo cada vez maior das copias dactylographadas, elles resolveram prevalecer-se da opportunidade que se lhe offerecia em favor da causa da liberdade. Tudo o que até então, graças á collaboração espontanea da collectividade, era divulgado pelas "Remington" e "Underwood" passou a ser impresso, em boletins avulsos, na alludida typographia.

E, em discreta travessa de importante suburbio, todas ás noites (porque durante o dia não era possivel, á revelia dos donos da machina, calafetadas aberturas e frestas das portas e janellas, á luz mortiça de velas, trabalhavam os dois, em labuta penosa e quasi insana, porque não tinham muita pratica de serviço de imprensa.

Graças a essas duas formigas, não só o Rio mas muitas outras cidades, sobretudo do Nordeste, estiveram ao par da marcha do movimento revolucionario. E mais: os lacaios de Bernardes, senadores, deputados, juizes de todas as hierarchias, officiaes de terra e mar de todas as patentes, mantidos pelo amo na mais completa ignorancia da realidade revolucionaria, só por esses boletins clandestinos tiveram conhecimento do exacto evoluir da Revolução.

DIFFICULDADES...

A grande distribuição fazia-se cautelosamente, de mão em mão. As duas formigas entregavam grandes pacotes a poucas pessoas de sua confiança, que os repar-

(Continúa na 4ª pagina)

Como goiabas comidas de "bicho", os politicos burguezes estão caindo de podres!!!

A COMEDIA DOS ENDIABRADOS DE RAMOS

NEM IRINEU NEM SAMPAIO! NEM MAURICIO NEM BERGAMINI!

— SO' JOÃO PIMENTA E AZEVEDO LIMA! —

"O Jornal" de 5 dá uma noticia sabre a recepção de Irineu, Mauricio e Bergamini no Cinema Elegante e na Sociedade dos Endiabrados de Ramos.

Veja bem o povo do Rio de Janeiro que essa gente só anda por cinemas e sociedades carnavalescas. Essa gente só vive de fitas e pandegas.

NOSSA ATTITUDE

O operariado e a pequena burguezia conhecem muito bem a nossa attitude — clara, nitida, insophismavel. Nenhum jogo occulto. Nada de manobras por traz das cortinas. Nenhuma questão pessoal.

..SAMPAIO

Nada temos com Sampaio Correia: é um burguez superreaccionario, instrumento de Bernardes Clevelandia e de Washington Café.

IRINEU

Nada temos com Irineu Machado. Embora burguez liberal, isto é, menos ruim que os burguezes conservadores, nada viu na Europa, salvo as princeza czaristas. Nada comprehendeu na luta revolucionaria mundial. Nada comprehendeu na revólta de 1924 — facto capital na historia do Brasil.

Faz o jogo da contra-revolução feudal, namorando Washington. Não toma attitudes claras. Sempre anda com maningancias. E o povo do Rio de Janeiro precisa de leaders que verdadeiramente saibam affrontar a reacção feudal. Irineu não tem coragem. Não é homem. E' um frouxo. Nem forte nem firme. Nem duro

(Continúa na 2.ª Pagina)

Aos operarios de Villa Izabel

Hoje, ás 4 horas da tarde, á porta da Fabrica de Tecidos Confiança, o Blóco Operario realiza um comicio de propaganda eleitoral.

Falarão os dois candidatos do Blóco Operario: Dr. Azevedo Lima e o operario graphico João da Costa Pimenta, que se referirão ás reivindicações proletarias contidas na plataforma do Blóco Operario.

São convidados a assistir a este comicio todos os trabalhadores em geral de Villa Izabel e especialmente os operarios da Fabrica de Tecidos Confiança.

Viva o Blóco Operario!

Gréve na Companhia Transporte de Carne Verde

Encontram-se neste momento em gréve cerca de 70 chauffeurs da Companhia Transporte de Carne Verde.

Deu motivo a esse gesto de consciencia proletaria o facto da gerencia despedir um companheiro de trabalho sem um motivo justificavel.

A attitude da gerencia é de tal fórma revoltante, que não foi possivel aos companheiros chauffeurs permanecerem indifferentes.

Declaram-se solidarios com seu camarada de trabalho, victima de uma injustiça.

O serviço está sendo feito por praças do Corpo de Bombeiros.

E' lamentavel...

Mas toda a corporação está solidaria com os companheiros em gréve, e a União B. dos Chauffeurs, unica representantes e defensora da corporação, tomou já todas as providencias no sentido de ser prestado todo o apoio aos grevistas.

Resta agora que a solidariedade permaneça até completa victoria

O "patriotismo" dos nossos senhores feudaes...

Preferem avassalar-se ao estrangeiro a confraternizar com os nacionaes que elles proprios levaram á descrença, á revolução

Foram abertas duas concorrencias para a construcção da ponte internacional sobre o rio Jaguarão. A primeira foi annullada. A ultima, não, tendo sido a esta apresentadas seis propostas: quatro recebidas nesta capital e duas em Montevidéo, sendo preferida uma daquellas, por signal que de firma brasileira.

Agora, já se sabe que essa firma não poderá realizar a mesma obra; e, para sua realização, não se abrirá nova concorrencia, nem della se encarregará nenhuma daquellas outras firmas, e, sim, directamente o governo do Uruguay.

Deveria ser construida pelos dois governos — o do Brasil e o do Uruguay, e, agora, só vae ser construida por este, cabendo ao nosso apenas a fiscalização do trabalho por um engenheiro que nomeará.

O "Jornal do Commercio", isto é Felix Pacheco Banco do Brasil, bate palmas a essa solução. Acha que, com ella, não ha motivo para se "julgar aggravada a dignidade nacional".

Ora muito bem.

Por que, então, desde o começo, não foi ella logo adoptada?

Por que, antes della, todo aquelle complicado ceremonial de duas concorrencias?

E' que, a principio, não era como agora tão cortejada pela nossa politica militarista (politica da força e do exterminio dos rebeldes brasileiros ainda em armas) a solidariedade do Uruguay. Para a execução daquella politica, é necessaria essa solidariedade. E para poder executal-a a plutocracia que nos desgoverna é capaz de dar ao Uruguay não só aquella como innumeras outras pontes.

Ella prefere avassalar-se ao estrangeiro a confraternizar com aquelles que ella propria levou á descrença e á revolução.

Tal o "patriotismo" dos nossos senhores feudaes.

ARCHIVIO STORICO DEL MOVIMENTO OPERAIO
ARCHIVIO STORICO 1890-1965

HOJE

THEATROS

Trianon — "A Caixeirinha do Sloper", comedia, traducção e adaptação de Arlindo Ramos, ás 8 e 10 horas.
Carlos Gomes — "Braço de cera", revista de Freire Junior, ás 8 e 10 horas.
São José — Estréa dos turunas da Mauricéa e variedades no palco: na téla, "Beber, amar e soffrer" e "Mario", 5º capitulo de "Os Miseraveis", a partir de 2 horas da tarde.
Recreio — "Prestes a chegar", revista, ás 8 e 10 horas.
Phenix — "Dentro da noite", revista de Abbadie Faria Rosa, ás 8 e 10 horas.
Lyrico — Estréa da Companhia Pif... Paf... Puff, com a peça de Mario Nunes, "Sonho de uma noite que passou", ás 7 3|4, 9 1|4 e 10 1|2.
Republica — Fechado.
Municipal — Fechado.
Palacio — Fechado.
Casino — Fechado.
João Caetano — Fechado.

CINEMAS

Odeon — "Jogando no azar", Programma Serrador, Conway Tearle e Barbara Bedford. No mesmo programma a comedia da Universal "Chuca-Chuca sae voando".
Gloria — "Vida de Circo", Universal Jewel, Pat O'Malley e Marion Nixon. Primeira da revista "Toca o Bonde", de Freire Junior, pela Cia. Tangará.
Imperio — "Nupcias trocadas" Paramount, pela Cia. Tangará.
Capitolio — "Ouro e maldição" (Greed), de Ereci Von Stroheim para Metro Goldwyn. Interpretes: Zazu Pitts e Gibson Gowland.
Parisiense — "Ladrão de casaca", Programma Matarazzo, com Montagu Love, Dorothy Devore. Em sessão especial ás 23 horas: "Vicio e Belleza".
Pathé — "O ultimo modelo de Paris", super-comedia da Tiffany, com interpretação de Eileen Percy e Bert Lyttel.
Central — "Missão Divina", da Fox Film, por Peggy Shaw. No paco: Variedades.
São José — "Beber, amar e soffrer", Universal Jewel, com Jean Hersholt e Jane Marlowe. No mesmo programma: "Mario", 5º capitulo de "Os Miseraveis" No palco: Variedades.
Iris — "O lyrio", Fox Film, Bele Bennett. "Refugiado da justiça", Diamond Programma, Fred Thomson. No palco: "Carnaval na rua", pela Cia. Juvenal Fontes.
Ideal — Ironia da sorte", Metro Goldwyn, Lon Chaney e Norma Shearer. "A Montanha encantada", Paramount, Jack Holt.
Paris — "Sahindo fóra do serio", Programma Matarazzo, Dorothy Revier. "Vae Quebrar!", Agencia Guará, Edward Everett Horton.
Lapa — "Ganhando por Bamburrio", Paramount, Bébé Daniels. "O Mysterio da seita negra", 3º e 4º capitulos e uma comedia em duas partes.
Modelo — "Travessuras de Cupido", Paramount, Richard Dix. Duas comedias e um desenho animado.
America — "Amor a cavallo", por Douglas Mac Lean. "Mensagem que salva", Fox Film, Tom Mix.
Avenida — "Mãe sem filho", Splendid Programma, Mary Carr. "Caução de penhor", Fox, Shirley Mason.
Brasil — "Chammas de ambição", por Maury Carr e Madge Bellamy. Uma comedia e um film natural.
Haddock Lobo — "A grande sensação", Programma Matarazzo, William Fairbanks. Uma comedia e um desenho.
Tijuca — "Aurora da vingança", Splendid Programma, por Richard Travers. "Os Milagres da Rosa, por Dorothy Mackail. Uma comedia.
Smart — "A edade dos amores", Programma Matarazzo, Richard Barthelmess. "Ouro sem dono", Fox Film, Tom Mix.
Meyer — "O filho do Sheik", Paramount, Rodolhpo Valentino. "Amantes de principe".
Popular — "A protegida", Paramount, Shirley Mason. "Entre bandidos", Splendid Programma, Kit Carson. "A lei do Norte", por Fred Gilman. Uma comedia.
Primor — "A esposa do Jazz", Programma Matarazzo, Marie Prevost. "Os Miseraveis", 4ª epoca. "A sua indiscreção", Splendid Programma, May Allison.
Mascotte — "Os sinos de S. João", Fox Film, Buck Jones. "O poder dos fracos", Splendid Programma, Alice Calhoun. "O official 444", 6º e 7º episodios. Uma comedia.
Polytheama — "Justiça phantasma", Stelle Taylor e Rod La Rocque.
Americano — "Mania da velocidade".
Atlantico — "A viuvinha americana", Paramount, Pola Negri. "O homem da taverna".
Excelsior — "A mascara negra", por Harry Carey. "A justiça phantasma", por Estelle Taylor e Rod La Rocque.
Centenario — "D. Q. o Filho do Zorro", Artistas Unidos, Douglas Fairbanks.

LEILÕES

Cesar — Luxuoso mobiliario, á avenida Atlantica n. 894.
Suzano — Massa fallida de G. Antuori & Cia., machinas, accessorios e roupas feitas, á rua do Cattete 136.
Siqueira — Moveis, á rua da Quitanda n. 31.
Candiota — Armações, á rua da Assembléa n. 105.
Julio — Moveis, á avenida Paulo Frontin n. 295.
La Porta — Moveis, á rua São José n. 17.
Edmundo — Moveis e piano, á rua Delphim n. 78.
Pedro Lopes — Moveis, á praça da Republica n. 69.

O PERFUME
"La Vierge Folle", Gabilla — Casa Cirio.
O SABONETE
"32", perfumado até o fim — Casa Hermanny.
O DENTIFRICIO
"Odorans" — Casa Hermanny.
A ESCOVA DE DENTES
"Owens", hygienica e duravel — Gentil, Miranda & Cia., Gonçalves Dias, 29.
A GRAVATA
As mais lindas — Casa Manchester.
O COLLARINHO
"Marvello" e os ultimos modelos, em afamado linho da Irlanda — Casa Manchester.
O CHAPEU
"Panamá", grande moda — Chapelaria Colosso.
O CALÇADO
"Genne Tunney" — Casa Nero, rua São José, 63.
O CABELLEIREIRO
Salão Elegante — gabinetes para senhoras — Av. Rio Branco, 171.
LAVANDERIAS
"São Paulo", perfeição, pontualidade, garantia — Villa 1055.
MACHINAS DE ESCREVER
Concertos rapidos, garantidos — Albuquerque, General Camara, n. 108, sobrado.
JOIAS
Collares de coral — S. José, 43.
PNEUMATICOS
"Royal Cord".
PHARMACIAS
Oacy — consultas gratis — Avenida Gomes Freire, 65.
O TONICO DOS PULMOES
"Creosgenol"
O LIVRO DO DIA
"El capitalismo de Estado y el impuesto en especie", Lenine — Livraria Hespanhola, rua 13 de Maio n. 17.

AOS COCHEIROS, CARROCEIROS, AJUDANTES E ANNEXOS

Camaradas ! Despertae !

Novamente vos concito a accordar do somno em que vos encontraes.

Não é possivel que vós homens do trabalho continueis afastados da nossa organisação.

O momento é de lutas e de reivindicações.

Temos premente necessidade de nos arregimentar dentro da nossa Associação para que, unidos possamos exigir do elemento burguez aquillo a que temos direito.

E só organizados em torno da Associação de Resistencia dos Carvoeiros e Classes Anexas, é que podemos, com efficiencia, defender os nossos direitos que são deturpados pelo elemento burguez.

Assim como o nosso horario de trabalho, que o elemento patronal procura e consegue burlar, com uma facilidade extraordinaria, — e por que?

Pelo seguinte: afecta como está á Inspectoria de vehiculos a fiscalisação do horario, esta somente persegue o pequeno proprietario, *os patrões mendigos!* obrigando-os ao pagamento de multas; e aos *grandes tubarões* fecham-se os olhos, e passa-se lá depois para entrar nas *comidas!*

Outro factor primordial é a *inconsciencia, a mendicancia dos desgraçados* chauffeurs que trabalham antes e depois da hora, dizendo que horario é para os trouxas, o que elles querem é o *dinheiro*.

E assim é que os nossos direitos são esbulhados.

Portanto nós organizados fariamos com que os *carneiros* entrassem na linha mostrando-lhes, que quem trabalha necessita de descanso, e que a escravidão tem de ser extincta, pela força da solidariedade.

Assim, pois, uni-vos camaradas, para fazer pela força da cohesão respeitar vossas conquistas.

Antonio Oliveira Aguiar.

LENINE HA DE SER COMMEMORADO !!

(*Continuação da 1ª pagina*)

Até aqui não nos desviámos um millimetro da legalidade burgueza. Estamos dentro della. O mesmo não poderá dizer o 4º delegado auxiliar. Esteio da legalidade, foi o primeiro a pôr-se fóra della, dando, assim, ao proletariado, o direito de, em tempo opportuno, pôr-se igualmente fóra da legalidade burgueza, afim de realizar sua obra: a transformação social.

O proletariado e a classe média vejam bem o que vale a burguezia: quando a lei é favoravel a seus interesses, a burguezia respeita-a: caso contrario, a burguezia passa por cima da lei.

Obrigado pela lição, Pedro de Oliveira Sobrinho!

No Brasil, até hoje não foi possivel commemorar Lenine. Em 1924, dominando Carlos Reis e a sua quadrilha, tentámos commemorar o fallecimento de nosso mestre. Em vão. A tentativa custou-nos varias prisões. Lá nas masmorras, a agua a pingar do tecto, o agente Ferreira, da intimidade de Carlos Reis, teve a audacia de esbofetear um communista. O cobarde! O vilão!

Cercado de inimigos, o communista não pôde reagir. Seria lynchado como Niemeyer...

Em 1925, a situação ainda era mais tragica. Os communistas andavam presos, foragidos ou quietos, limitando-se ás reuniões clandestinas.

Em 1926, foi possivel editar o jornal "Vladimir Illitch".

Mas, nesse tempo, dominavam Bernardes Clevelandia, Fontoura Bestial e sua quadrilha de cães — Chagas e Carlos Reis.

E agora?

Agora, repetem-se os mesmos factos do tempo de Bernardes.

Eis porque, defendendo o nosso direito, continuamos irreductiveis.

Teimosos, tenazes e renitentes, havemos de commemorar Lenine!...

O *habeas-corpus* requerido ao Dr. juiz da 2ª Vara Criminal, Eurico Cruz, provocou, hontem, a ida a seu gabinete, de trabalho, do 4º delegado auxiliar, que se fez acompanhar do procurador criminal, Carlos Costa.

Que teriam ido fazer ali essas autoridades? O juiz da 2ª Vara Criminal já foi delegado auxiliar durante muito tempo e não ignora, portanto, o poder inventivo da policia. Por que não se limitou o delegado Oliveira Ribeiro Sobrinho a prestar por escripto as informações que lhe pediu o juiz?

E' tão extraordinario o habeas-*corpus* requerido, que seja preciso *conversar* com o juiz e, ainda por cima, em companhia do procurador criminal, transformado, assim, em maior de espadas?

"Delenda Roma!", Everardo Dias — Nesta redacção.

O PRATO DO JANTAR

Leitão á brasileira — Rotisserie Progresso.

Lista variada — Rio-Lisboa, rua 7 de Setembro, 97 sobrado.

CAMBIO

Londres, A' vista 5 27|32; Paris, 333; Zurich, 1.630; Hamburgo, 2.006; Milão, 362; Lisboa, 427; Madrid, 1.415; Nova York, 8.480; Montevidéo, 8.580; Buenos Aires, 3.520; Bruxellas, 226. 90 dias, Londres, 5 29|32; Paris, 329; Nova York, 8.430. Cabo, Londres, 5 15|16; Paris, 327; Nova York, 8.530. Vales ouro para a Alfandega, 4.631. Ouro belga, 1.180.

Que acontece com o cambio baixo e o proteccionismo ?

Soffrem os consumidores; o thesouro é desfalcado em suas rendas; só lucram alguns industriaes

E estes não pagam melhor o proletariado

Com o cambio baixo e com o protecionismo, diminue a importação, e, diminuindo esta, diminuem as rendas do Thesouro. Isto por um lado. Por outro lado, com o cambio baix e em o protecionismo, desenvolvem-se as industrias e, desenvolvendo-se estas, augmentam os impostos de consumo.

De modo que o thesouro, se perde com a reducção da importação, ganha com a creação dessas industrias. Mas esse ganho não compensa aquelle prejuizo; está longe de o compensar. Dahi esta conclusão de Vicente Piragibe:

"Para fazer-se idéa approximada do quanto tem o Brasil perdido com a tarifa prohibitiva, basta dizer que a differença na renda da Alfandega, do anno em que ella foi adoptada até á data presente, daria para pagar toda a divida interna, consolidada toda a divida fluctuante e ainda para resgatar, até á ultima cedula, toda a grande massa de papel moeda em circulação."

Mas, dir-se-á, com a mesma tarifa, com o mesmo cambio, ganha o consumidor. Tambem não. Este compra o producto da industria nacional ou como se fosse estrangeiro, ou quasi pelo preço deste.

De modo que, com a mesma tarifa e o mesmo cambio, perdem o Thesouro e o consumidor. Quem ganha, então? Ganham felizes industriaes, a cujas algibeiras vão ter sommas avultadissimas, sommas que valem por pesados impostos a elles pagos...

Nestas condições, ao passo que a cotação dos titulos do Thesouro sobe como o rabo do cavallo, isto é, para baixo, das acções do industrialismo sobe mesmo para cima, e vertiginosamente, como se poderá verificar do quadro abaixo, ainda organizado por Vicente Piragibe:

APOLICES

Nominaes	Valor nominal	Cotação
Uniformizadas..	2:000$000	750$000
Tratado da Bolivia	1:000$000	410$000
Diversas emissões	1:000$000	750$000
Ao portador		
Obras do Porto.	1:000$000	695$000
Diversas emissões.	1:000$000	632$000
Obrigações do Thesouro.	5:000$000	894$000

ACÇOES DO INDUSTRIALISMO

Companhias	Capital	Fundo de reserva	Valor nominal	Cotação
Cervejaria Brahma.	10.000:000$	7.110:686$920	200$	390$
Fabrica de Fumos.	200:000$	—	200$	200$
Fiat Lux.	8.000:000$	—	200$	300$
F. de Alpercatas .	200:000$	—	200$	200$
Industrias Fluminenses.	600:000$	—	200$	830$
Industrias Norte e Sul Fluminenses.	2.000:000$	—	200$	210$
Marvin	8.000:000$	2.138:669$871	200$	300$
America Febril . .	32.000:000$	12.070:757$235	200$	300$
Brasil Industrial. .	6.000:000$	8.782:840$823	200$	580$
Bom Pastor. . . .	1.500:000$	—	200$	200$
Cometa	5.400:000$	372:821$800	200$	400$
Confiança Industrial.	9.000:000$	4.409:404$610	200$	245$
D. Izabel.	1.500:000$	750:000$000	200$	400$
Esperança	2.600:000$	—	200$	260$
F. Sto. Antonio. .	500:000$	95:780$621	200$	230$
F. Vassourense . .	200:000$	1.488:776$632	200$	220$
Lanificio Minerva .	3.000:000$	420:288$783	200$	512$
Lanificio de Petropolis.	2.000:000$	15.500:000$	200$	210$
Manuf Fluminense.	4.500:000$	6.304:857$017	200$	315$
Meias Victoria. . .	400:000$	166:784$160	200$	212$
N. Artefactos de Juta.	26.000:000$	3.647:114$579	200$	260$
Prog. Ind. do Brasil.	9.000:000$	10.890:522$150	200$	450$
Petropolitana . . .	7.000:000$	150:000$000	200$	440$
S. Pedro de Alcantara	3.300:000$	3.973:573$337	200$	473$
Santa Helena . . .	2.400:000$	2.084:241$087	200$	255$
Taubaté Industrial.	5.000:000$	5.700:411$280	200$	600$
Tijuca.	1.000:000$	400:000$000	200$	202$
Tecelagem de lã . .	350:000$	31:000$000	200$	210$
Tec. Moraes Sarmento	363:000$	—	200$	370$

E' isto: soffrem os consumidores; o Thesouro é desfalcado em suas rendas, e tuo em beneficio aa insaciabilidade de alguns industriaes.

E estes pagam melhor o operariado que têm a seu serviço?

Quem se aventuraria a esta affirmativa? Elles quanto mais ganham, mais querem ganhar...

E dizer que, mesmo deante de tamanha ganancia, o proletariado ainda não se dispoz resolutamente a organizar-se para vencel-a, para dominal-a!

Por emquanto, elle é a carniça por aquelles devorada. Quando essa carniça se resolverá a não encher-lhes o pandulho, mas a empestal-os, a lhes envenenar o organismo?

Aos Trabalhadores em Fabricas de Doces e Annexos

Assembléa geral no dia 10 do corrente

Companheiros!

Todas as corporações operarias tem hoje as suas associações de defesa. Todos os trabalhadores conquistam hoje suas aspirações por meio de seus syndicatos.

Nossa situação economica, moral, e politica é, pode-se dizer, inferior aos demais operarios que se encontram organizados.

Refleti, pois, um momento e vereis qual a nossa situação.

Os salarios inferiores, não cobrem o alto custo da vida actual.

Os horarios, são excessivos, não temos o direito de reclamar melhor situação.

Até a Lei de Férias nos querem negar.

Precisamos sahir desta situação.

Para isso, precisamos crear nossa Associação de classe, afim de nos poder prestar beneficios, quando precisamos; amparar-nos nas nossas necessidades; conquistar nossas aspirações.

Convidamos pois todos os operarios de fabrica de Doces a comparecer a grande assembléa geral, que se realizará no dia 10 proximo, na séde da União dos Confeiteiros, Largo do Rosario, 34, 1º andar, ás 7 horas da noite.

A Commissão organizadora

EPILEPSIA
(MAL DE GOTTA)
O unico remedio de real effeito e resultados IMMEDIATOS contra os ataques de gotta é o
Antiepileptico Barasch
Depositarios: — Drogarias Berrini e Americana. — Correspondencia: — E. BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171. Telep. 5291 Central.

Sociedade de Resistencia dos T. em Trapiches e Café

A assembléa de hontem

Conforme estava annunciado, effectuou-se hontem uma assembléa geral ordinaria neste syndicato.

Infelizmente, por ter chegado tarde o nosso representante, não nos é facil dar uma noticia sufficientemente desenvolvida da assembléa.

Por captivante deferencia do seu presidente, fomos informados de que a ordem do dia foi approvada sem discrepeancias, inclusive o balancete do mez findo, que era o assumpto principal da assembléa.

Além da approvação da acta da assembléa passada, aprovou-se tambem a suspensão dos emprestimos pessoaes, exceptuando-se nos casos de molestias.

Foi, portanto, concedido emprestimo ao companheiro Joaquim Pacheco que se acha enfermo.

Tratou-se tambem da lei de accidentes no trabalho, mas, com o conhecimento da assembléa, foi o assumpto retirado da discussão e transferido para a ordem do dia da proxima assembléa. O motivo deste adiamento, foi a complexidade de que se reveste o assumpto.

Finda a assembléa, foi dada a palavra a um medico da Saúde Publica, para fazer uma palestra sobre a tuberculose e os meios de a prevenir.

Esta palestra foi feita com projecções luminosas que facilitam os effeitos do terrivel mal.

A assembléa encerrou-se ás 21 horas.

Candidatos do Bloco Operario

Pelo 1.º districto: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA
Pelo 2.º districto: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

Couo goiabas comidas de "bicho", os politicos burguezes estão caindo de podres !!!

(*Continuação da 1ª pagina*)

nem disciplinado. Dahi, o nosso combate a Irineu. Chefes semelhantes não prestam!

FRONTIN

Nada temos com Frontin: conde, isto é, feudal, monarchista; senador, isto é, instrumento dos 206 grandes fazendeiros de café de São Paulo e Minas; grande burguez predial, isto é, sanguesuga da miseria; repetidor da sciencia de 1880 na Escola Polytechnica; professor de reacção no Collegio Pedro II; presidente da jogatina do Derby Club; homem viciado; presidente da Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil; accionista da Companhia Combustiveis Nacionaes; accionista da A Sublocadora de Immoveis do Districto Federal, *ao lado de Sampaio Correia, Irineu Machado*, Julio Bueno Horta Barbosa, Antonio José da Silva Brandão e Felisdoro Gaia (como os burguezes e conservadores se alliam para explorar os inquilinos pobres!)

BERGAMINI

Nada temos com Bergamini: instrumento da reacção burgueza.

MAURICIO

E nada temos com Mauricio de Lacerda: homem de duas caras.

Para nós, na politica actual só existem 2 candidatos: João Pimenta e Azevedo Lima.

TODOS ELLES...

Todos, rigorosamente todos os outros são instrumentos da contra-revolução feudal, instrumentos directos e indirectos dos fazendeiros de café, defensores da propriedade privada.

E seremos severos contra todos quantos deixarem de votar em João Pimenta e Azevedo Lima. Nós os accusaremos implacavelmente de agentes de Bernardes e Washington, preparadores de novas Clevelandias!

NOS ENDIABRADOS

Nos Endiabrados de Ramos, Mauricio atacou os que combatem Bernardes e apoiam Washington. Como elle, Mauricio é insincero. Como todos os politicos burguzes!

No discurso pronunciado no Barreto,Mauricio sustentou que Washington inaugurara uma era de democracia no Brasil. Que é isto senão fazer o jogo de Washington?!

Seabra, desde que chegou, só tem feito combater Bernardes e poupar ashington. Que é isto senão fazer o jogo de Washington?! E Mauricio é seabrista: fez parte da commissão de recepção a Seabra. E, preso em Commercio devido ás chuvas e á enchente— que protestavam contra o seu confusionismo — no emtanto, não pôde deixar de revelar o troca-tintas que sempre foi: telegraphou a Seabra.

Portanto, Mauricio é insincero quando ataca os que combatem Bernardes e poupam Washington, porque Mauricio é um delles !

MAURICIOI TRANSIGE!

Mauricio disse, nos Endiabrados, que nunca transigiu. Você mente, Mauricio! Sua vida está cheia de transigencias. Releia o nosso artigo de 28 de janeiro:

"Mauricio transige" com toda a burguezia.

Só não transige comnosco!

Transige com o velho reaccionario Nilo Peçanha, o fazendeiro, o barão feudal que nos arrastou á guerra ao lado dos banqueiros de Paris como Schneider, provocando prisões e perseguições aos trabalhadores que protestaram contra essa miseria,entre os quaes varios redactores actuaes da A NAÇÃO. Transige com os fazendeiros de Vassouras, os usineiros de Campos, os agentes da delegação como Agripino Azarento. Transige com os nilistas que vivem de quatro patas perante Washington Cafe. Só não transige com o proletariado!

MAURICIO NÃO TEM PRINCIPIOS

Mauricio declarou nunca ter dobrado os seus principios. De facto: Mauricio jamais dobrou os seus proncipios. Por uma razão muito simples: Mauricio nunca teve principios! jamais!

Communista de guela e nilista de facto. Namora o proletriado e passa mel nos labios de Washington. Com o proletariado e a pequena burguezia, no Rio de Janeiro, e com os grandes burguezes feudaes, no Estado do Rio. Revolucionario de garganta e reaccionario de facto. Luta de classes, hoje, e collaboração de classes, amanhã.

Onde estão os principios?

Ora, Mauricio, deixe-se de fitas!

MAURICIO E' INDEFINIDO E INIMIGO DE UM PROGRAMMA!

Mauricio declarou que a sua vida vale por uma definição e por um programma.

Deixe-se de bobagens, Mauricio!

Sua vida — uma definição? Que definição?!

Toda a sua vida é um immesmo confusionismo. Você nunca se definiu. Secretario do Hermes, nunca foi hermista. Amigo de Carlos de Campos, vivia na *Voz do Povo*. Ao lado dos anarchistas, nunca foi anarchista. Dizendo-se communista, nunca foi communista.

Vá saindo! Você sempre foi um indefinido, um confusionista, um grosseiro opportunista, um guéla marca maior.

A vida de Mauricio é um programma? Que programma?!

Hermismo, revolta dos sargentos, anarchismo, Carlos de Campos, communismo, nilismo, fazendeirismo... isto é programma?!

O proprio Mauricio muitas vezes nos repetiu: não quero programma, todo programma é uma limitação. Recusou o programma do Bloco Operario. E, agora, vem falar em programma!

Hypocrisia e traição ao proletariado.

Aonde te levou a confusão, pobre Mauricio.

REPRESENTANTES DE "A NAÇÃO"

Ordem de serviço

Afim de distribuir melhor o serviço de representação do jornal, ás reuniões em geral das associações operarias, ficam, por este meio, avisados os camaradas representantes da A NAÇÃO, que diariamente deverão procurar, nesta secção, a ordem de serviço do dia.

A funcção do representante é representar A NAÇÃO e fazer a reportagem da reunião.

Devem os escalados telephonar para a redacção, afim de receber outras ordens.

Constituem a equipe de representantes de A NAÇÃO os que possuem o cartão competente.

Segundo deliberação da commissão de propaganda e defesa de A NAÇÃO, os representantes devem munir-se de pacotes de jornaes do dia e venderem nas reuniões onde comparecam.

ORDEM DO SERVIÇO DE HOJE

Para á União dos Foguistas ás 19 horas, rua Senador Pompeu 126 — *J. C. Pimenta.*

Para a União dos O. da Construcção Civil — rua Acre 19, ás 19 horas — *P. Lacerda.*

Para a Liga O. da Construcção Civil — Nicteroy, ás 20 horas, São João 95, — *P. Perrone.*

Para o Centro dos O. Marmoristas, ás 17 horas, rua Senado, 61 — *Guilhermino.*

Para á Associação de R. dos Cocheiros Carroceiros e C. Annexas, rua Camerino 66, ás 20 horas, — *J. Barboza.*

Correio da Redacção

Alexandre Rodrigues Alves, Manoel Pedro Caldas e Ignacio Bartholomeu da Silva. Vejam A NAÇÃO de 19 de janeiro e 1º de fevereiro. Agradeço a carta de 23 de janeiro. Vae a assignatura. Toda a propaganda em prol da A NAÇÃO! A melhor instrucção para vocês é ler e reler A NAÇÃO. *Octavio.*

Simões Almeida. Concentre a propaganda sobre A NAÇÃO.

E' inadmissivel "A Voz de Cubatão" n. 1 elogiar o partido democratico. *Octavio.*

Vilanova. O artigo do Eustaquio fica para mais adeante visto que o caso Agripino não tem mais grande importancia. Recebi a carta de 2 e o vale postal de 100$. Vou communicar tudo ao administrador. Abel está em Juiz de Fóra. Os artigos sobre os Estados têm de sair com demora, visto que estamos concentrando a propaganda no Rio. Primeiro.

Alvaro. Recebi sua carta de 29 o Rio! *Octavio.*
de janeiro e o vale de 20$. O trabalho é enorme e tem de haver atrazo em attendermos aos pedidos. *Octavio.*

Aos que nos escrevem. A todos quantos nos têm enviado artigos e cartas, pedimos que tenham paciencia e aguardem a sua vez pois são innumeros os que temos de attender.

Sobre a morte do pequeno operario Waldemar da Silva

Conforme noticiámos hontem, esteve em nossa redacção uma commissão de estucadores, que trabalham no arranha-céo em construcção na Ajuda, a qual nos trouxe palavras de apoio e solidariedade pelo que aqui dissemos acerca da morte tragica do pequeno operario Waldemar.

Essa mesma commissão foi tambem á redacção da 'A Noite'. Mas o vespertino do largo da Carioca nenhuma referencia fez a isso.

Não é de admirar. "A Noite" é jornal de propriedade do tubarão capitalista Geraldo Rocha e tem como director o fascista Diniz Junior. Está claro, pois, que não póde interessar-se a serio pela sorte dos trabalhadores.

Pelo cotrario, só póde combatel-os, e o tem feito combatendo o communismo e os communistas.

Marmoristas! A postos

AOS OPERARIOS MARMORISTAS
(Especial para A NAÇÃO)

Recordo-vos cheio de fé, a situação precaria em que se encontra o nosso companheiro Salvador Ramalho.

Não ignoraes que ha meses teve elle a infelicidade de perder o braço esquerdo, e a perna direita, esmigalhados debaixo de um trem da Central do Brasil.

Não ignoraes, ainda, que elle era o arrimo de sua pobre mãe (viuva) e de cinco irmãos menores.

Pois bem, creio que ignoraes hoje o seu estado de dôr, de soffrimento.

Não me proponho a descrevel-o porque me faltam as forças, e meu temperamento não se adapta. Mas, proponho-me appellar a todos os marmoristas que façam qualquer coisa em favor do companheiro invalido.

Tudo quanto fizerdes para este infeliz companheiro, o fareis a cada um de vós.

Um pequeno esforço que fizerdes, unidos, muito será, e servirá aquelle que sem braço e sem prna nada póde fazer.

Dia primeiro já chegou, tento uma suggestão aos companheiros. Appello ao vosso sentimento. Lembro-vos, que Salvador Ramalho trabalhava em marmoria o que estava senão emancipado não era todavia ingrato á Associação.

Suggeria eu que em cada casa listas voluntarias se organizassem, e cada um daria o que podesse. O que são 2$000 em cada pagamento a cada um de nós? Nada! Mas offerecidos ao nosso bom companheiro muito lhe servirá.

Elle não vem mendigar?

Um operario não mendiga.

Elle appella a todos nós, ante a infelicidade de que foi victima, que o ajudemos com dignidade.

Portanto, companheiros, appello em seu nome, falando mais de perto aos camaradas Domingos Caprini, Raphael Peixoto, Bento de Moraes, Manoel Peixoto, Minervino de Oliveira, Candido Arruda, Antonio Neves, Francisco Moraes, João Marcos, Santiago Richo, Jorge Pulseira, Antonio Cruz, João Marques, Julio Pedrete, Manoel Moreira, Antenor Bento Faria, Isaias Gama, Manoel Arelas, Victor Cifili e a todos os companheiros desde as casas do Caju' a São João Baptista, e Mariano Santos ao Meyer para que se esforcem e organizem listas voluntarias e mandem levar esse obulo ao companheiro Ramalho em seu lar.

Marmoristas, esforcemo-nos com amor em prol do companheiro Salvador Ramalho.

Espero que meu appello não será em vão.

Sei de uma casa que deliberou dar cada operario 2$000 por quinzena ao camarada Ramalho. E' a casa Manoel R. Pereira. Bello gesto! porque não imital-o! De nossa parte tudo faremos em prol de Ramalho e sua familia. Lembremo-nos pois de Salvador Ramalho e enviemos ao seu lar, á rua Carolina Machado n. 144, Madureira, juntamente com o obulo de nossos collegas a nossa dadiva.

Companheiros! Demonstremos ao Sr. Pimentel seu ex-patrão que não deu um nickel, que entre os trabalhadores existe a união, "Um por todos e todos por um".

Marmoristas! A postos.

Rio, 30 de janeiro de 1927.

José Soares

Tosse, Grippe, Asthma?
CREOSGENOL
O tonico dos pulmões

Os trabalhadores do Cáes do Porto devem cogitar do seu syndicato

São numerosos os trabalhadores que diuturnamente empregam sua actividade nos varios grandes e possantes guindastes do Cáes do Porto.

Toda uma corporação de operarios ali detida a serviço dos grandes tubarões das finanças e em troca desse serviço exhaustivo recebem os referidos profissionaes salarios positivamente irrisorios.

Esses salarios não correspondem mais ás condições de vida actuaes, em que as utilidades publicas attingem preços inacreditaveis.

O vestuario e os generos alimenticios de primeira necessidade estão pela hora da morte.

Que compete, pois, a esses trabalhadores fazer?

Organizarem-se num syndicato unico centralizado e ahi, sob a mesma bandeira unidos, cohesos, bradarem: Viva a União dos Trabalhadores do Porto!...

A Light exploradora

Sou fiscal da Light. Trabalho, como os companheiros, 11 horas e mais. Durante todo esse tempo não se póde fumar nem se retirar do posto. Se o fizer, será castigado com dias de suspensão ou com a demissão.

Empregados com 10, 20, 30 e 40 annos de serviços, são demittidos sem motivo algum.

O fiscal n. 370, conhecido por Antoninho, tinha 35 annos de serviço. A idade não permittia que elle trabalhasse. Não enxergava. E foi aposentado com 100$000, por mez! Que irá elle fazer com 100$000 ?

Os trabalhadores da Light são sacrificados. Não ganham o sufficiente. Não sabem onde fica a associação da Light. São descontados e nenhum direito possuem.

Trabalhadores da Light, uni-vos!

ECOS

ELEIÇÃO ESPIRITA?

Está officialmente annunciado que houve na Bahia uma eleição para deputados e senadores estadoaes. O orgão official do Estado publicou o resultado do pleito na capital, dando tantos ou quantos milhares de votos para os candidatos do situacionismo.

Divulga-se, porém, aqui um telegramma do chefe do opposicionismo, J. J. Seabra, communicando que em S. Salvador não se realizou absolutamente eleição nenhuma, não havendo nem urnas, nem lista de chamada, nem mesarios, nem eleitores, nem nada!

Hom'essa! Quem é que está mentindo? Quem está falando a verdade? Effectuou-se ou não se effectuou o tal pleito? Na hypothese affirmativa, Seabra estará de miolo molle e com uma cegueira deploravel; na hypothese negativa, teremos que o que houve foi nada mais nem menos que uma eleição espirita, com todas as suas invisiveis formalidades.

Mas, seja como for, o que o facto reflecte é mais uma immoralidade da politicalha burgueza, tão fertil em processos de ludibrio e engodo.

JORNALISMO CAFE'SISTA.

O "Diario da Noroeste", que se publica em Bauru', no Estado do Café, mostra-se alarmado com a propaganda communista da "A Nação". Este alarma do jornal caféisista de Bauru' vem principalmente do facto de fazermos aqui campanha contra os senhores feudaes das grandes fazendas de café.

E' natural que assim se manifeste o "Diario de Bauru'". Pois si elle é um orgam defensor dos interesses caféisistas!

Mas, em vez de falar numa linguagem clara e dizer: — "Nós aqui estamos para defender os barões agrarios de cujos fartos dinheiros, vivemos. Portanto, os bolshevistas, sendo inimigos dos nosso senhores são para nós uma sucia de bandidos", etc. etc. — em vez disso, o escriba de Bauru' diz, incitando a policia contra "A Nação", que "a liberdade de manifestação do pensamento deve ser limitada pelo interesse collectivo".

Que interesse collectivo? Da collectividade caféisista? Essa constitue insignificante minoria. Interesse collectivo do paiz, isto é, da maioria da população do paiz? Mas este interesse quem o defende são precisamente os communistas, somos nós. A maioria da população é composta das classes laboriosas das cidades e dos campos — classes cujos interesses são representados e defendidos pelo Partido Communista.

Pois é exactamente na defesa desses interesses da maioria da população — portanto o verdadeiro interesse collectivo — que "A Nação" combate o "caféisismo", que é a politica representativa dos interesses de infima minoria de fazendeiros contra a grande maioria...

Não se metta o "Diario da Noroeste" a falar em "interesse collectivo".

Mas querem os trabalhadores saber o que pensa delles o orgam dos fazendeiros de Bauru'? Eis aqui um trecho do artigo que vimos commentando:

"... o seu jornal é exclusivamente lido por operarios quasi analphabetos e fanatisados, creaturas impedidas de raciocinar, e preparadas para receberem, como verdades intangiveis, quantas tolices lhes dizem os seus oraculos."

Desejariamos que o redactor do jornal de Bauru' viesse repetir taes palavras numa assembléa proletaria do Rio de Janeiro...

Mas nós iremos um dia a Bauru' examinar de perto esta questão.

"BLAGUE" REPUBLICANA

Pelo que se vae observando, Wenceslão Braz não passa de refinadissima "blague" republicana, da mesma bitola de Mello Vianna, que differe delle apenas pelo seu pacholismo, pelo seu delirio de cabotinagem. Quando podia vantajosamente tomar a frente de um grande movimento, já esboçado, contra a onda politiqueira que asphyxia o Estado de Minas, o homem de Itajubá deixa escapar-se-lhe essa opportunidade e passa os dias num jogo ridiculo de dissimulações e contradições, sem que se saiba o que elle é, e que elle pensa, o que elle quer.

A principio, foi o caso da senatoria na executiva do P. R. M. Wenceslão, que impugnou o nome de Bernardes, disse primeiro que não fôra contra elle, mas a favor de Mello Franco, em quem votava, mas pouco depois affirmava que fora contrario á candidatura bernardesca por motivos de ordem publica. A seguir, era a questão da assignatura do boletim do partido. Wenceslão ora o assignava com restricção, ora o subscrevia sem restricção nenhuma, ora retirava a sua assignatura. Levantado o seu nome para senador, em contraposição ao de Bernardes, passou aquelle telegramma que todos leram, declarando que não acceitava tal indicação, entre outras razões, por querer manter-se arredado da actividade politica. Arredado, e votando na executiva...

E agora se annuncia que, ouvido em Christina, affirmou não ser candidato, mas receberá com agrado os votos sinceros e espontaneos que lhe forem dados, agradecendo-os com profundo reconhecimento. Se eleito e reconhecido, virá tomar posse da sua cadeira e exercer o seu mandato, apesar de arredado...

Pode-se porventura tomar a serio quem assim se conduz com tibieza, com avanços e recuos, dizendo uma coisa hoje e coisa diversa amanhã?

Minas, coitada!, sempre andou de pouca sorte com os seus "grandes homens".

Nem mais um operario fóra dos syndicatos!

A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS
CAPITAL E ESTADOS
Por 12 mezes 35$ Por 9 mezes 28$
Por 6 mezes 20$ Por 3 mezes 10$
A assignatura é paga adeantada e começa em qualquer dia
ESTRANGEIRO
Doze mezes 60$ Seis mezes 35$

MOVIMENTO SYNDICAL

Para a corporação graphica lêr

Casos como o de que aqui nos vamos occupar dispensam qualquer commentario, tal a sua desfaçatez e prepotencia, reveladoras da corrupção capitalista que cada vez mais se manifesta na vida do proletariado.

Americo Bedesco é proprietario de uma typographia na rua da Misericordia n. 74. Nas officinas de Bedesco trabalhava o graphico Euclydes Ramaldes, que sempre se revelou um operario digno de toda consideração. Corriam as coisas em muito boa harmonia entre Bedesco e Euclydes, que era o responsavel pela officina, quando, em dias desta semana, Euclydes, attendendo a um senhor de nome Angelo, que procurava pelo Bedesco, foi pelo mesmo senhor interpellado nestes termos: "O senhor sabe me informar se o senhor Reis tem algum papel ahi?" Euclydes, que sabia ter o tal Reis entregue ao Bedesco 40 resmas de papel, responden affirmativamente, ouvindo, então, de Angelo estas palavras: "Este papel que o Reis tem ahi é meu; elle não m'o pagou e eu rehaverei o meu papel, mesmo que seja necessaria a intervenção da policia".

Euclydes, logo que Bedesco voltou á officina, narrou o occorrido. Este, com palavras e gestos grosseiros, exclamou: "O senhor não devia ter dado informação alguma a respeito desse papel; o senhor me deu um grande prejuizo; é melhor o senhor retirar-se da minha casa."

Quanta lisura nas transacções capitalistas...

Angelo diz que Reis não lhe pagou as 40 resmas de papel, e que para as rehaver recorrerá á policia. Bedesco, que tinha em sua officina o dito papel, diz a Euclydes que "não devia dar informação sobre o mesmo" e põe no olho da rua, muito embora fosse o Euclydes um honesto empregado, cumpridor dos seus deveres, com 7 annos de trabalho effectivo nas officinas de Bedesco...

E' desnecessario o commentario...

A corporação graphica deve ver nesse caso, tão estupido nas suas linhas geraes, a necessidade absoluta de cada vez mais robustecer o seu Syndicato, tornando-o uma força rapaz de esmagar quantos Bedescos existam explorando a industria graphica.

Só cerrando fileiras dentro do Syndicato, batalhando pelo engrandecimento da A NAÇÃO e arvorando a bandeira rubra do Partido do Proletariado, o Partido Communista, poderão os trabalhadores libertar-se do jugo corruptor do capital.

Americo Bedesco deu a Euclydes o seguinte attestado da sua conducta, durante os 7 annos que trabalhou em sua casa:

"Attesto que o Sr. Euclydes Ramaldes foi meu empregado, a contar do dia 6 de setembro de 1920 até a presente data, tendo se havido sempre com a maior honestidade e lisura.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1927. — **Amorico Bedesco.**"

Os trabalhadores da Ilha das Cobras

A proposito dos soffrimentos por que passam os trabalhadores da Ilha das Cobras, recebemos a seguinte carta:

Caros camaradas:

Aquella ilha infernal...

Eu do cantinho onde vivo e continuo a "viver" tenho visto neste seculo coisas que arrepiam o bostunto de um frade de pedra, acreditaes.

Agora mesmo vim a saber que o pagamento que se estava effectuando na Ilha das Cobra correspondente á primeira quinzena do mez de janeiro, foi sustado por ordem superior; ora isto é o cumulo da baixeza, pois deveis compreender que aquella multidão de operarios vive na mais completa miseria e ainda por cima, atraza-se o pagamento pelo simples facto do capitão de Mar e Guerra Thiers Fleming ser alvejado com... verdades pelas columnas da "A Manhã" do dia 26 do corrente. Então isto é modo de proceder-se com os "cães do trabalho"?!

Não posso dizer-vos o que me vae n'alma, eu uma testemunha, eu um trabalhador que tanto tem pensado num regimen melhor!

As verdades que dissestes no nosso proletario jornal, serviram de base para torpes vinganças. Digo assim porque o proprietario da casa de pasto, depois da denuncia é que tem "arranjado" mais carnes podres e feijão bichado, afora os improperios quando os operarios tentam reclamar aquillo que lhes cabe.

Para o cumulo de nossa desdita temos a perseguir-nos "tres pessoas distinctas" e um só poder contra nós: O proprietario da "Birosca", o Aragão para despedir-nos por "dá cá aquella palha", e o amavel Thiers por não dar ouvidos ás nossas queixas!

Vou por hoje findar, esperando a publicação desta.

Aproveito a opportunidade para dizer-vos que breve tratarei dos afamados "relogios"... comidas. Aquella ilha...

Um trabalhador da Ilha das Cobras.

Milhares de operarios e operarias em calçados -- dentro do Centro Auxiliador!!

VANGUARDA OPERARIA -- DENTRO DO PARTIDO COMMUNISTA!!

A massa trabalhadora do Rio de Janeiro ainda não está compenetrada de seu dever de classe: a organização.

O proletariado precisa organizar-se duplamente: as massas, dentro dos syndicatos ou associações; e a vanguarda, dentro do Partido Communista.

FABRICA POLAR

A fabrica de calçados Polar fica á rua S. Christovão, 540 e 552. Pertnece a Alvadia & Cia.

Explora-nos desde 1913. Seu capital, accumulado á nossa custa, attinge 1.000 contos.

Os proprietarios são: Antonio Antunes Teixeira Alvadia, portuguez; Dante Fieschi Lavagnino, brasileiro; Gaetano Olivieri, italiano; João da Silva Matheus, portuguez; e Zeferino Rebello de Oliveira, portuguez.

Os trabalhadores estão vendo com os factos que os capitalistas não têm patria. Elles unem-se por cima das patrias. Portuguezes, brasileiros e italianos colligam-se para melhor sugar o sangue dos trabalhadores brasileiros. Por isto mesmo, os trabalhadores brasileiros precisam unir-se aos trabalhadores dos outros paizes para combater os exploradores brasileiros e estrangeiros.

O capital não tem patria.

O PODER DOS BANCOS

A fabrica Polar tem como protectores: o Banco do Brasil, o Banco Allemão Transatlantico, o Banco Portuguez do Brasil, o British Bank e o City Bank.

Lutar contra Alvadia & Cia. é lutar contra esses bancos, é lutar contra o imperialismo.

O Banco do Brasil é um instrumento dos fazendeiros de café.

O Banco Allemão Transatlantico é um instrumento do imperialismo allemão.

O Banco Portuguez do Brasil é um instrumento do imperialismo portuguez, explorador dos opprimidos de Angola e Moçambique.

O British Bank é um instrumento do imperialismo inglez.

E o City Bank é um instrumento do imperialismo norte-americano.

Lutar contra Alvadia & Cia. é lutar contra esses inimigos poderosos.

OLHO NOS BANCOS!

Geralmente, o operario ou a operaria em calçados vê o explorador immediato — o dono da fabrica. Mas não vê os outros exploradores — os banqueiros e financistas — que, muitas vezes, são os verdadeiros donos das fabricas. Taes banqueiros e financistas estão ligados aos grandes bancos internacionaes. E estes constituem uma das bases do imperialismo.

Lutar contra os bancos é lutar contra o imperialismo. Para melhor comprehender esta questão, os operarios e as operarias precisam ler, reler e digerir o "Agrarismo e Industrialismo".

Aos domingos, os operarios, percorrendo a rua da Alfandega perto da rua 1° de Março e adjacencias, podem dizer com certeza mathematica:

— A maioria das fabricas do Rio de Janeiro está nas garras desses bancos!

O operariado em calçados ainda não comprehendeu o inimigo terrivel que é o banco. O banco é invisivel. Age na sombra.

O operario ou a operaria precisa acompanhar as manobras dos bancos. Precisa ver, por cima da cabeça do patrão, a mão invisivel do banco.

A SOLUÇÃO

Para que os operarios e as operarias em calçados possam lutar contra os patrões e os bancos que os protegem, é preciso:

1° defender e propagar A NAÇÃO — primeiro e unico diario dos 30 milhões de pobres do Brasil;

2° entrar em massa para os syndicatos;

3° organizar o syndicato local, o Centro Auxiliador, dentro da Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro;

4° organizar os syndicatos de operarios em calçados dentro da Federação Nacional dos Operarios em Calçados;

5° organizar as federações locaes e as federações nacionaes industriaes dentro da Confederação Geral do Trabalho;

6° votar nos candidatos do Bloco Operario;

7° estudar o communismo— a doutrina que nos ensina a melhorar e a libertarnos;

8° entrar para o Partido Communista.

Fóra do Partido Communista não ha salvação para o proletariado!

Operarios e operarias em calçados, uni-vos! Todos ao Centro Auxiliador, á rua Visconde Itaúna n. 201.

"A NAÇÃO" EM VICTORIA

(Espirito Santo)

A "S. R. U."

Hoje nos vamos occupar de alguns factos verificados nos dominios dessa desastrada empreza que tantos desserviços vem prestando ao publico desta capital.

A "S. R. V." é a empreza que explora os serviços publicos de — Luz Força, Bonds e Telephones. Organizada no governo do Condo papalino Jeronymo Monteiro, para servir durante **doze annos**, já tem **dezenove** sem que o seu insufficiente e precario material haja sido sériamente substituido. Desde essa época tem passado por varias administrações, inclusive a do Sr. Ameropolis de Assis que a desadministrou por duas vezes. Esse Sr. Assis, que occupa actualmente um alto cargo nos serviços de Melhoramentos de Victoria, por varias vezes tem **bancado** o representante dos **operarios** em manifestações que organisa por encommenda dos seus patrões... E é uma graça vel-o **falando ao meio das massas** a elogiar os exploradores do povo trabalhador!...

Algum tempo esteve arrendada a uns americanos" que aqui chegaram com os **fundilhos** rotos e sahiram ricos á custa das indemnizações recebidas do povo por meio do Governo e da exploração dos trabalhadores que necessitam empregar sua actividade em taes serviços.

Com a sahida dos taes **americanos**, o Sr. **Avidos** resolveu entregar a S. R. V. ao seu querido amigo engenheiro Flavio Ribeiro do Castro, que, "apertado" pela "Folha do Povo", assignou ás pressas um contracto com o Estado, a **titulo precario**... Este Sr., como seus antecessores tem sido simplesmente desastrado. Segundo diz a "Folha do Povo", **elle recolhe a renda da empreza em uma caderneta particular de sua conta com o Banco!** Agora fala-se que o Estado vae passar essa empreza á "General Electric;" é o imperialismo norte americano que distende os musculos procurando monopolizar a exploração dos serviços publicos no Brasil. Affirmam que vae pagar 10 mil contos por tal compra, quantia essa de que necessitam os actuaes donos desta **fazenda** para levar a effeito a eleição dos seus candidatos, eleição esta que está produzindo uma certa agitação por haver um candidato da opposição que dispõe de sympathia no Estado e é, segundo alguem affirma, prestigiado pelo **cavalgnac presidencial**...

Pelo que ouvimos de um eleitor **que já votou ha muitos dias**, a acta da eleição em Cachoeiro de Itapemirim já está lavrada e assignada por uns trezentos ou quatrocentos eleitores! E a eleição ainda será a 24 de fevereiro!

Nessa empreza — Serviços Reunidos de Victoria" — é esse o seu nome — pratica-se toda sorte de injustiças com os trabalhadores. Ahi vae uma amostra: No dia 20 de janeiro, dia do **Sebastião**, o soldador Antonio Barcellos, cansado de tanto trabalhar, resolveu faltar ao serviço.

No dia seguinte, o chefe das Officinas, um allemão Max Stofet, observou-o desabusadamente como se os operarios do Brasil fossem seus escravos. Barcellos fez-lhe ver que muito tem trabalhado e nada possue, por isso achava muito justo descançar um dia, com o que não se conformou Stofet que disse precisar dos seus serviços e não poder dispensal-os. Nesse mesmo dia, como necessitassem do seu trabalho e não pudessem supprir a sua falta, mandaram-no trabalhar, porém chegando a tarde lhe foi communicado que havia sido suspenso por tres dias! Não se conformando com essa resolução, Barcellos resolveu despedir-se, procurando em seguida falar ao Director do contracto a titulo precario que confirmou a arbitrariedade do chefe das officinas, dizendo que como precisavam delles... Esse desabusado allemão que si fosse um operario digno já havia sido deportado como **indesejavel** pelos nacionalistas dos collares, trata os operarios como verdadeiros escravos, chegando até a dizer que preto não tem direito a nada e a expulsar das officinas trabalhadores brasileiros que ali vão a serviço.

Companheiros que trabalhães na S. R. V., tudo isto acontece por vossa propria culpa. Elles sabem que estaes desorganizados e que individualmente nada lhes podereis exigir. Não espereis pela justiça da burguezia pois que o interesse della é antagonico, contrario ao vosso. Os trabalhadores só vencerão unidos com os seus companheiros. Uni-vos, pois, camaradas e depois procurae a união com os demais trabalhadores dessa capital e, em seguida, com os do Brasil inteiro, os quaes estão irmanados com os operarios do mundo inteiro para defender os seus direitos e combater o regimen capitalista, o regimen da exploração em que "ganham os que nada fazem e os que fazem nada ganham..."

Sois, ao todo, uns 350 trabalhadores que vivem submettidos a uma torpe exploração. Unidos, sereis uma força extraordinaria e podereis impedir essa exploração. Começae acabando com a bandalheira do desconto de 5$000 para o medico imposto a todos vós. Si uma pessôa de vossa familia adoecer, o medico da "S. R. V." não subirá o morro da **Fonte Grande** nem irá ao **Aribiry** ou **Villa Velha**, para vel-a. Sois uns 350 a pagar 5$000 á empreza, ou seja 1:750$000 por mez, para que ella mantenha um medico com o ordenado de 600$000, que de nada vos servirá quando fôr preciso.

Pago esse ordenado ao medico, fica um saldo de mais de um conto de réis para pharmacia, quantia essa que poderá ser gasta ou não, caso esse em que vos não será restituida. E' um abuso vos imporem esse desconto... E' preciso que o combatam, pois assim o exigem os interesses dos vossos filhos...

Organizae o vosso syndicato e elle vos assegurará não só serviço medico como zelará pelos vossos interesses, unindo numa só cadeia todos os elos que sois vós. Essa cadeia, então, resistirá aos boies dos vossos exploradores...

Formae o vosso syndicato quanto antes, camaradas!

Pela união dos trabalhadores dos S. R. V.!

Pela união dos trabalhadores de Victoria!

Pela união dos operarios e camponezes, dos empregados publicos e do commercio, dos soldados e marinheiros, emfim da maioria da população!

Organizemo-nos o Syndicato e no Partido Communista!

Viva "A Nação", jornal dos pobres, jornal dos exploradores!

23. 1 .927.

JORGE MARTINS

Na Companhia "Fiat-Lux", em Nictheroy, reina o arbitrio

PORQUE NÃO QUIZESSEM SER EXPLORADOS SÃO ATIRADOS A' MISERIA DOIS MECANICOS

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA REFERIDA EMPRESA

Na Companhia "Fiat Lux" de Nictheroy, dão-se casos revoltantes.

Os recentes factos da dispensa do contra-mestre mecanico Raymundo Nonato de Sousa, collocado ás portas da miseria, com mulher e tres filhos e o de José Carretero, com 15 annos de casa e 3 pessoas na familia, bem provam a deshumanidade, a covardia daquella empreza que, sem mais aquella, atira aos azares da sorte trabalhadores que lhe encheram os cofres com o seu suor.

O primeiro delles, Raymundo Nonato de Souza, devido a uma hernia adquirida no trabalho, foi operado. Após a operação apresentou-se ao trabalho, sem ter recebido a indemnisação devida pelo accidente soffrido.

Pouco depois era despedido, tendo mais de um anno de casa.

As operarias da Companhia ganham 270 réis em latas.

As que fabricam mais latas regulam fazer 18, 15 e 10 por dia, o que perfaz, respectivamente, o salario de 4$860, 4$050 e 6$700.

Os operarios mestres, têm o ordenado de 300$000 mensaes e 85 réis em lata que fabricam.

A' hora da comida, o operario vão para a rua e almoçam pelo chão, como cães.

Nenhuma garantia contra possiveis accidentes na fabricação.

O trabalho inicia-se ás 6 1/2 horas da manhã e vae até 4 horas da tarde.

Que os operarios e operarias da Companhia "Fiat Lux" despertem para a organisação e para a lucta pelos seus direitos.

Que elles protestem sempre que o possam, unidos num só bloco, contra as injustiças que os opprimem e aos seus companheiros.

Quando elles forem fortes, conscientes, unidos, serão impossiveis taes factos, tamanha exploração, e os felizes emprezarios da Companhia, nunca poderão atirar á miseria companheiros da trabalho pelo facto de protestarem contra a extorsão os que eram victimas, no caso do enterro de um gerente— que devia ter custeado, unicamente pela Companhia, e não pelo seus explorados trabalhodores.

Uni-vos, organisae-vos, senão sereis vencidos na lucta contra os qu vos exploram, companheiros da "Fiat Lux".

Formae o syndicato de todos os trabalhadores da vossa industria e dos que se lhe approximam, e sereis fortes pelo numero e sereis respeitados porque sereis fortes.

Candidatos do Bloco Operario

Pelo 1.° districto: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA
Pelo 2.° districto: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

COMMUNICAÇÕES

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Séde: Rua Camerino, 66 — Realizando o Departamento Nacional de Saude Publica, uma conferencia com projecções luminosas, sobre doenças venereas e hygiene em nossa séde ha proxima quinta-feira, 10 do corrente: são convidados todos os camaradas e demais trabalhadores a vir á séde social, assistil-a. Terá inicio ás 20 horas, e será franca a entrada.

União dos Operarios Metallurgicos do Brasil — Rua America n. 29 — Realizando-se no dia 12 do corrente ,ás 20 horas, em nossa séde social, á rua da America n. 29, a solemnidade da posse da nova directoria, vimos por meio deste convidar os dignos defensores do proletariado a se fazerem presentes no referido acto. Saude e Evolução Proletaria. — O secretario, **Antonio Bastos.**

União dos O. Metallurgicos do Brasil — São convidados todos os socios a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 16 do corrente, ás 19 horas, em nossa séde social, de accordo com os novos estatutos. — **O secretario.**

A posse da nova directoria da União dos Operarios Metallurgicos. — Para dar posse á sua nova directoria a União dos Operarios Metallurgicos do Brasil fará realizar no proximo dia 12 do corrente ,uma importante sessão solemne, em que fará uso da palavra conhecido jornalista, que discorrerá sobre palpitante assumpto de caracter associativo.

Do programma consta, ainda, o seguinte: hymnos, recitativos e monologos, pelos alumnos da bem organizada escola primaria, mantida por essa benemerita associação; baile familiar, com o concurso da excellente orchestra do applaudido maestro João Lopes, que proporcionará aos convidados verdadeiros momentos de alegria e satisfação.

Sociedade União dos Fogueiros — São convidados todos os socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realizará hoje dia 9 do corrente, ás 19 horas, em sua séde social, á rua Senador Pompeu n. 126.

Da ordem do dia consta a tirada da commissão de contas, para dar parecer referente ao mez de janeiro findo.

Sociedade B. Protectora dos Inquilinos — O presidente desta sociedade está convidando todos os conselheiros e directores a comparecerem á sessão ordinaria do Conselho Deliberativo, que se realizará no dia 10 do corrente, ás 19 horas, na séde social, á rua Uruguayana n. 133.

União dos Operarios em Construcção Civil — A directoria da valiosa associação de classe U. dos O. em Construcção Civil convida todos os trabalhadores da industria de construcção civil, associados ou não a tomar parte na grande reunião que será levada a effeito hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ás 19 horas, á rua do Acre n. 19.

Muito especialmente estão sendo convidados os operarios que trabalham na officina dos srs. J. P. Oliveira & Irmão, sita á rua Araujo Lima n. 18, afim de se defenderem de algumas accusações que lhes estão sendo feitas.

Associação de Marinheiros e Remadores — Esta associação reune-se hoje, quarta-feira, 9 do corrente, para tratar de assumptos inadiaveis. Espera-se o comparecimento de todos os camaradas. — O 1° secretario, **José Maria Guerreiro.**

Centro Cosmopolita — De ordem do companheiro presidente, convido todos os socios quites a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 11 do corrente, sexta-feira, ás 22 horas.

Entre os assumptos que serão tratados, consta a caderneta de férias, a Lei de Férias, memorial ao Conselho Nacional do Trabalho, memorial ao Departamento Nacional de Saude Publica, a carteira sanitaria e outros pontos de grande importancia.

E por tal motivo recommendo a todos os associados para não faltarem a esta assembléa. — **Francisco Monteiro Paz,** secretario.

Liga Operaria da Construcção Civil de Nictheroy — Convidamos todos os companheiros que trabalham nesta profissão a comparecerem á nossa séde á rua de S. João, 95, ás 20 horas, hoje quarta-feira, 9 do corrente, para assistir á assembléa. Não faltem companheiros, que temos muitos assumptos de interesse da corporação. — **O secretario.**

Alliança dos Operarios da Industria Metallurgica do Estado do Rio — Rua de S. João, 95. — Camaradas: esta Alliança, tendo em vista a grande necessidade da organização dos trabalhadores metallurgicos, vem mais uma vez vos convidar a inscrever-vos como socios desta organização, pois assim cumpprireis com o vosso dever de trabalhadores conscientes. E ao mesmo tempo vos convidamos a comparecerdes á grande assembléa geral ordinaria no dia 10 do corrente, ás 19 horas, afim de tratar de assumptos de grande importancia. — **O secretario.**

Grande reunião dos lavradores — No proximo dia 13, ás 12 horas, teár logar em Campo Grande, á rua do Rio A n. 58, uma reunião dos lavradores, que já está sendo convocada e promette ser muito concorrida.

Na mesma será tratada a dissolução ou o reerguimento da "União dos Lavradores", fazendo uma exposição de motivos o respectivo secretario geral e falam a respeito outros oradores amigos da classe e que se batem pela sua organização, embora com novos directores e certas alterações dos estatutos.

Presidirá essa assembléa o melhor espirito de ordem e de concordia, segundo aconselha a necessidade de realizal-a, em beneficio da lavoura do districto.

Centro dos Operarios Marmoristas — Convida-se todos os companheiros marmoristas a comparecerem hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ás 17 horas, para tratar e resolver assumptos de grande importancia. Appellamos, para todos os camaradas, para não faltarem.

Outrosim participamos aos companheiros que se acham em atraso para se quitarem o mais breve possivel, pois a Commissão Executiva está procedendo a revisão de matriculas e lamenta profundamente publicar os nomes dos companheiros que não correspondem ao appello da commissão neste sentido. — **A Commissão Executiva.**

União dos Pintores e Annexos, rua Barão de São Felix, 162, tel. Norte 2463. — De ordem do companheiro presidente, convido a corporação em geral a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se a 10 do corrente, ás 19 horas — **Alvaro Pereira da Silva,** 1° secretario.

Associação dos Cocheiros e Annexos (Nictheroy) — São convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral que se realisará amanhã, dia 10, na séde social.

Devido aos assumptos de importancia pede-se que ninguem falte. — **O presidente.**

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Séde, rua Camerino n. 66 — Convido os camaradas directores a reunir-se hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ás 20 horas — **Antonio Oliveira Aguiar,** secretario.

Caixa Beneficente dos Operarios em Calçado — Séde, rua Senador Pompeu, 121 — Reunião ordinaria do conselho administrativo, ás 18 horas, dia 11. Pede-se que não faltem. — **Leonidas Costa,** 1° secretario.

União dos Operarios Ferradores — São convidados todos os camaradas para assistir a assembléa geral ordinaria, a realizar-se quinta-feira proxima, dia 10, ás 17 horas — **O secretario.**

Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado — Convite para assembléa especial — De accordo com o art. 29 dos Estatutos são convidados todos os associados deste Centro, para a assembléa geral especial a realizar-se no dia 15 do corrente, ás 19 horas em nossa séde social á rua Visconde de Itaúna n. 201.

Ordem do dia estatuida: Apresentação do relatorio da directoria; Acclamação da mesa que deverá dirigir as eleições da nova directoria. — **A directoria.**

A Standard Oil e os seus empregados

Sobre esta giboia imperialista, recebemos a seguinte carta:

"Camarada redactor de A NAÇÃO.

Saudações. Derramando toda a expressão de sinceridade nestas linhas, é que os empregados dos armazens da companhia Standard Oil of Brasil, vêm, por este meio, agradecer-vos a noticia publicada em o vosso jornal, de 26 de janeiro passado. Ao mesmo tempo, mais uma vez, appellam para a vossa solidariedade na publicação das linhas abaixo:

Além de sermos explorados pela referida companhia, ainda trabalhamos sujeitos á ruindade do capataz Edward. Este homem não só é por demais cruel nas suas impertinencias, como tem feito os maiores **barbarismos** com paes de familias que de casa tinham mais de cinco annos. Estes, elle por sua "conta e risco" expulsa e substitue por seus protegidos! Tambem este mesmo capataz Edward, prevalecendo-se da nossa fraqueza "obriga-nos", de combinação com o gerente, a fazer extraordinarios pela mesquinha insignificancia de mil réis á hora: Estamos numa situação tão escravizada que aquelle que por doença ou outra necessidade não fizer tal extraordinario vae para a rua.

No emtanto, este homem, este capataz tão impio quanto execravel para com os seus empregados, não satisfeito com as injustiças que tem feito, ainda procura saciar a ancia de ganhar dinheiro á nossa custa, e assim é que tira 15 homens para o extraordinario e só trabalham 5! Dez figuram na lista mais lá não vão; estes são os seus "protegidos que no fim das contas" repartem o dinheiro do extraordinario com elle.

Isto é o cumulo, senhor redactor, nós os operarios não podemos soffrer tantas injustiças assim, mórmente no momento actual, que ao nosso lado temos o nosso jornal incansavel na defesa da nossa liberdade, dos nossos direitos!

Na certeza de, pela ultima vez, sermos attendidos, antecipamos os nossos agradecimentos.

Os empregados dos armazens da Standard Oil of Brasil.

União dos O. em F. de T.

Com a presença dos operarios da fabrica de seda Piedade, foi aberta a reunião dos camaradas em greve pelo camarada Nelson, que fez uma exposição sobre a solidariedade da greve. Depois, deu explicações sobre o que houve entre a commissão e o turco da fabrica na 4ª delegacia auxiliar. Falou o camarada da "A NAÇÃO" concitando os camaradas a continuar firmes na luta contra o explorador. Falou um camarada da fabrica e expoz que o turco foi buscal-os em Petropolis prometendo augmento de salario, e agora quer diminuir o salario.

O camarada da "A NAÇÃO" fez um appello para que os camaradas divulgassem o seu unico jornal e disse que os camaradas que quizessem arranjar dinheiro era só ir vender "A NAÇÃO.

Falou depois concitando os camaradas a permanecer em greve até a victoria final.

Ficou marcada nova reunião para quarta-feira, hoje.

O que nos dizem os soldados da Policia de Minas.

"Bello Horizonte, 28 de janeiro de 1927.

Camarada redactor de A NAÇÃO.

Saudações affectuosas.

Leitores constantes do vosso preciosissimo jornal — expoente maximo do pensamento livre da classe trabalhadora, victima dos magnatas detentores do poder no Brasil, vimos pedir um agasalho nas columnas do vosso bom jornal em defesa dos nossos sagrados direitos.

Nós, os soldados da Policia Mineira, vivemos em lastimavel estado de miseria. Ganhamos parcos vencimentos: 135$, mensaes e pagamos de aluguel por um casebre 35$ e 40$000.

Na maioria somos chefes de familia, e não pequena, e além de tudo vivemos perseguidos pelo governo que, apesar de nos pagar uma ninharia ainda se nega a pagar-nos as gratificações federaes por serviços de "guerra".

Fóra a oligarchia mineira!

Viva A NAÇÃO!

As casas commerciaes existentes nas immediações do quartel policial vivem abarrotadas de fardamentos que os soldados empenham para poder comprar o que comer. Alguns delles trocam mesmo o fardamento por aquelles generos alimenticios de mais necessidade, emquanto os governantes passam o tempo a passear em luxuosos automoveis.

Fóra o caradurismo dos politicos profissionaes, ambiciosos e vendidos!

Antonio Carlos não passa de um typo valdosismo, presumpçoso. Odeia horrivelmente a farda, como já se tem expressado. Elle só é "democrata" para os eleitores interesseiros, sem; mas da farda elle não gosta. Os soldados vivem afogados na immundicie do quartel. Até muquiranas têm nas camas existentes nas suas dependencias. Ellas vivem completamente sujas, os colchões estão transformados em pó, cobertores não temos. E' uma miseria, camarada redactor!

Continuaremos a enviar á essa redacção as nossas tristes informações. Antecipamos os nossos agradecimentos.

As praças do 1° batalhão da Força Publica, de Minas.

Papeis de casamento

Carteiras de identidade, naturalisações, etc. — Preparo rapido, sério, garantido. — Ruben Bella, rua General Camara, 108, sob.

Estofadores, armadores e decoradores, escutae-nos!...

Companheiros:

Chamamos attenção de todos os companheiros, pelas columnas deste nosso jornal, unico orgão defensor do proletariado, para que observem a nova phase que emprehendem os trabalhadores em geral.

E como consequencia, nós tambem precisamos despertar os animos afim de que acompanhemos esse surto de levantamento moral dos trabalhadores.

E' preciso que prestemos todo nosso apoio á nossa associação, comparecendo a todo o custo ás reuniões e assembléas.

Todos os operarios trabalham 8 horas, e gozam ainda de outras regalias, que nós não temos.

Isto por que ainda não estamos bem organizados, porque vivemos alheios ao movimento associativo, o que quer dizer; aos nossos proprios interesses.

Não ha absolutamente nada que justifique neste momento o desinteresse pela nossa Associação.

Nem os argumentos do passado fracasso da União dos Tapeceiros, nem, a moradia longe, nem a falta de tempo, nem mesmo um pequeno motivo de familia, visto que da nossa organização, da pujança de nosso syndicato depende nosso melhor estar, nosso pão, nossa familia nossa vida.

Nada absolutamente, nada póde justificar o indifferentismo. Só um inimigo declarado de nossas conquistas, procede dessa forma.

Só um traidor, um covarde não nos escuta.

Avante pois camaradas.

Pela organização. Viva o nosso jornal A NAÇÃO.

Viva a solidariedade proletaria. — *Um estofador.*

A GRÉVE DOS OPERARIOS DA FABRICA N. S. DAS VICTORIAS

O que, a esse respeito, nos escreve um companheiro

"EM FAVOR DOS GREVISTAS TECELÕES

A gréve de uma corporação ou de um officio é uma attitude que interessa a todas as profissões e, quando justa, requer o seu apoio moral e economico

Commemoração de solidariedade, o Dia do Graphico. Pouco antes do inicio dessa cerimonia, em que foram relembrados eloquentes gestos de reivindicação dos trabalhadores graphicos de São Paulo, do Rio, Manáos e outros pontos do Brasil, compareceram á séde dos tecelões varios grevistas da fabrica de tecidos Nossa Senhora das Victorias, que ha muitos dias vêm sustentando uma attitude de heroica resistencia contra os seus deshumanos exploradores.

Emquanto todas as emprezas de tecelagem distribuem fantasticos dividendos a seus accionistas, transformando estes em verdadeiros millionarios da noite para o dia, parece certo que em nenhuma outra industria se verifica tanta iniquidade, tão sórdida exploração, tão grande assalto á economia do proletariado em geral. Emquanto, por exemplo, reduzem os dias de trabalho para seus operarios, cassasseando a producção de seus teares, encarecem os seus tecidos, vão accumulando cada dia maiores lucros com menos trabalho. Os industriaes de tecidos, ao mesmo tempo que realizam colossaes fortunas, são precisamente os que revelam maior tendencia para reduzir o homem á condição de machina, atirando-o a uma situação de permanente necessidade, condemnando-o á tuberculose, em consequencia do excesso de trabalho e escassez de alimentação.

Com suas camaras de commercio, suas emprezas e trusts, os industriaes de tecidos representam actualmente o mais formidavel campo de batalha contra os trabalhadores em geral, são indubitavelmente a maior organização da resistencia do capital contra o trabalho.

Mas no Rio ha mais de trinta mil tecelões, mias de dez mil trabalhadores graphicos e muitos milhares de operarios de outros officios.

No caso de uma gréve como a da Fabrica N. S. das Victorias, basta a contribuição de uma insignificante quantia de cada operario que esteja trabalhando, para que os dignos camaradas daquella fabrica possam sustentar sua attitude até á victoria de sua causa.

E se a consciencia da solidariedade operaria se manifestar sempre em casos como este, teremos dentro de poucos annos renovado muitos aspectos da questão social entre nós.

Assim pensando, e como trabalhador graphico, desejo commemorar o dia de hoje, appellando para a classe graphica em geral, dos tecelões que se acham em no sentido de em cada officina se abrir uma subscripção em favor grévo.

Rio, 7 de fevereiro de 1927 — *Vieira de Macedo".*

Succursal da União dos Trabalhadores em Padarias do Rio de Janeiro

(NICTHEROY)

Grande assembléa geral no dia 10 proximo

Solidariedade, companheiros!...

São convidados a comparecerem á grande assembléia que se realisará no dia 10 proximo, quinta feira, na séde.

Não devem faltar todos os mestres padeiros, trabalhadores, ajudantes de forno, fermenteiros, ajudantes de mesa, entregadores e vendedores, pois a assembléia terá que tratar da continuação da propaganda da execução do horario de 10 horas, posto em pratica desde o dia 1° do corrente.

Já temos cerca de 28 casas praticando o nosso horario. Em 17 casas, o pessoal abandonou o serviço porque os proprietarios não quizeram ceder ao horario que pleiteamos.

Aqui fazemos oappello a todos os trabalhadores padeiros para que não vão trabalhar nas 17 casas em questão, até segunda ordem.

Participamos que não ha mais receio de prisão, pois scientificada a policia dos factos verdadeiros, não mais está agindo contra nós.

Temos, por isso, absoluta liberdade de reunirmos-nos em nossa séde.

Temos o nosso advogado, que nos vem garantindo esse direito e o representante do nosso jornal A NAÇÃO, que nos acompanha nesta luta, até vencermos.

Precisamos, pois, sómente solidariedade.

Viva o horario de 10 horas!

Viva a União!

Viva A NAÇÃO! — **A Commissão.**

Preso em flagrante

Foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 11° districto, por ter sido surprehendido a furtar cêra no interior do armazem 15 do Cáes do Porto, o trabalhador de trapiche Antonio Francisco da Silva, pardo, brasileiro, de 27 annos, casado e morador á rua Barão da Gamboa sjn.

Prendeu-o o soldado n. 35 da 4ª companhia do 5° batalhão da Policia Militar.

Aos operarios textis de Madureira

Companheiros!

Como ficou combinado haverá uma reunião no domingo, dia 17 de fevereiro. A nossa séde estará a vossa disposição, pois como sabem os camaradas esta casa sempre foi nossa e continuará a ser não só dos camaradas em fabricas de tecidos mas sim de todos os trabalhadores, pois como os camaradas sabem os interesses de quem trabalha são iguaes, por isso é necessario o concurso de todos para podermos sahir desta miseria, em que vivemos.

Já é tempo de comprehendermos que só por meio da organisação poderemos conquistar o que nos é indispensavel. Pois, camaradas, é duro mas é verdade um trabalhador que luta quotidianamente não tem se quer o direito de ficar doente. E' crime as companheiras terem filhos.

E' lamentavel mas só organizados podem os trabalhadores adquirir o direito de ficar doentes e, então, deixará de ser crime as companheiras terem filhos. Diante disto, camaradas, não temos mais tempo a perder, tratemos de nos organizar que é só como podemos nos libertar desses polvos insaciaveis que pretendem matar-nos a fome.

E' preciso reagir com energia.

Viva a UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS!

VIVA O PROLETARIADO EM GERAL!

RESPEITEMOS A PALAVRA DE ORDEM: NENHUM TRABALHADOR FÓRA DO SYNDICATO!

A DIRECTORIA

O "5 de Julho"

(*Continuação da 1ª pagina*)

tiam por outras nas mesmas condições e assim successivamente. O extraordinario successo da nova imprensa demonstrou a possibilidade de se fazer coisa mais completa, mais ampla, mais segura.

Surgiram as difficuldades: recursos para acquisição do prelo, custeio de papel, tinta, etc.; pessoal technico habilitado; séde para as officinas typographicas.

O primeiro obice foi removido facilmente, mediante collecta entre os principaes leitores dos avulsos e emprestimo de pequena somma. Uma das formigas, a mais comprida — lembrou-se, então, de appellar para terceiro, habilitado em assumptos de typographia e imprensa, que com enthusiasmo acceitou a missão de fazer o projectado pamphleto.

Séde para a funcção...

Era o mais difficil. Temia-se acção da policia. A outra "formiga, que depois adoptou o pseudonymo de Bonifacio, offereceu resolutamente a casa onde residia com sua familia.

Assentaram-se algumas precauções indispensaveis.

Além dos tres, a ninguem seria dado conhecimento do local; o typographo jamais sairia de casa e refeições, ahi passava o dia, trabalhava e dormia.

AZEVEDO LIMA, DISTRIBUIDOR

A 15 de agosto de 25, passados, apenas, dezesete dias da magnanima evacuação da capital paulista, circulava o primeiro numero do "5 de Julho".

Poz-se, então, em funccionamento o mecanismo ideiado para distribuição do "5" (como vieram a chamal-o na intimidade revolucionaria). O joven acima referido recebia a edição, repartia-a em quatro porções que entregava a quatro pessoas, duas das quaes, por signal, eram irmãos seus. Cada uma dessas porções era dividida em pacotes menores e estes entregues a outras quatro pessoas e assim successivamente. A criterio e por iniciativa dos disseminadores do jornal, havia entrepostos, agencias e sub-agencias onde alguns distribuidores deixavam os embrulhos destinados a outros que, as mais das vezes, não conheciam e de quem não eram conhecidos. Um dentre os principaes desses entrepostos foi, durante muito tempo, a antiga séde do Aero Club (teria sido por isso que a Revolução foi pelos ares?), para isso maravilhosamente talhada porque, tendo en-

Abecedario dos trabalhadores

(PROPAGANDA PARA AS GRANDES MASSAS)

E's pobre? E's um trabalhador? Pois reune, num domingo, em tua casa, tres ou quatro companheiros de trabalho; lê e relê estas linhas; discute com elles o que te dizemos. Faze com que cada um delles proceda da mesma forma. Espalha o mais possivel este Abecedario, que é teu, que é nosso, que é o abecedario dos trabalhadores; publica-o no maior numero possivel de jornaes; manda imprimir dezenas de milhares de exemplares, e espalha-os entre os trabalhadores das fabricas, uzinas, engenhos, fazendas, officinas. Mette essas idéas na cabeça dos milhões de trabalhadores de terra e mar; trava discussões em torno dellas, em toda a parte — nas cidades industriaes, nos grandes navios que fazem a viagem para a Europa, nas jangadas dos praieiros do Norte, no meio dos seringaes, na canliga cheia de

po antigo por meio da conquista, por meio da usurpação, quer dizer, pela posse violenta, pela posse garantida pelas armas, sem nenhuma razão de justiça. Terras que deviam pertencer aos pobres para lavral-as em commum com os outros pobres...

A classe dos pobres é a explorada. A classe dos ricos é quem explora a classe dos pobres no producto do seu trabalho; é a classe exploradora, a classe dos exploradores.

Porque a classe dos pobres, sendo a maioria, se deixa explorar pela classe dos ricos, que é a minoria?

E' porque a classe dos pobres não tem consciencia; consciencia do que é, consciencia do que será...

Que fazer para adquirir essa consciencia?

E' preciso:

1º, os pobres unirem-se uns aos outros, crearem associa-

VIDA INTIMA

No "Life", hebedomadario humoristico new-yorkino, Cyril Egan, commenta espirituosamente os romances que contêm phrases vagas, sem precisão, incomprehensiveis.

Phrases como estas: "Elle estava semi-louco", "o seu sorriso era meio triste, meio alegre", ou então "ficou quasi apaixonado"..., etc.

E essa imprecisão se observa em todas as literaturas burguezas, principalmente nas que nos são mais conhecidas.

Eça de Queiroz é fertil em "mais ou menos" e "quasi", o mesmo acontecendo a Herculano, Montegazza, etc. O proprio Ingenieros se excede em "El hombre mediocre", em phrases comparativas, verdadeiras charadas.

Egan está contra esse mal. Elle propõe a creação de uma escola literaria em que essas "nuances" do pensamento fossem expressas por fracções mathematicamente exactas. (Fraccional School of Literary Expression.)

Por exemplo, escrever-se ia: "o homem ergueu-se um quarto louco"..., "o seu sorriso era seis onze avos alegre, seis onze avos triste"..., ou: "o joven estava tres oitavos enamorado" ou ainda: "elle estava embriagado na proporção de 1 cinco oitavos".

Sem duvida essa innovação se-

Santos, Maria Mathilde de Mello Cariteano, Nené de Carvalho Azevedo, Nathercia Dias de Castro.

Senhorinhas:

Helena Teixeira, Julieta Abreu, Etelvina Soares Queiroga, Polonia Penna, Hilda Santos, Laura Pereira da Costa, Hilda Monteiro Corrêa.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do nosso camarada, o operario torneiro mecanico Euclydes Vieira Sampaio e de sua companheira Eliza Alves Sampaio, com o nascimento de um robusto menino, que recebeu o nome de LENINE.

— Elcy, filho de Manoel Pereira de Souza e de Aracy Ramos Pereira de Souza.

— Mariana, filha do actor Edmundo Maia e senhora Nicolina Maia.

NOIVADOS

Renato C. de Oliveira e Maria Luiza Almeida.

CASAMENTOS

Amanhã:

José Maria da Cunha Magessi Pereira e Gulomar Brandão Lisbôa.

FESTAS

A campanha do Bloco Operario

Comicios pró Blóco Operario

A direcção do Bloco Operario já tem organizado um plano de comicios publicos, principalmente nos bairros proletarios, em propaganda das candidaturas de Azevedo Lima e C. Pimenta.

O primeiro desses comicios realisa-se hoje, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, em frente aos portões de sahida da fabrica de tecidos Confiança, sita á rua Souza Franco n. 1, em Villa Isabel.

Falarão os dois candidatos do Blóco Operario, Azevedo Lima e J. C. Pimenta, que discorrerão sobre a plataforma que os recommenda ao eleitorado operario.

Comparae, trabalhadores!

34 gráos á sombra. No escriptorio do capitalista está temperatura é amenisada pelos ventiladores bem dispostos e pelas libações de refrescos gelados. Das amplas janellas pendem toldos de

to chegar ao porão e ter que esperar pela lingada.

Espectaculo no Republica em homenagem ao Blóco Operario

Promovido pelo provecto actor Carlos Torres, um excellente espectaculo se fará no proximo domingo, 13, ás 8 3|4 da noite, no theatro Republica, pela Companhia Maria Castro.

Será levada á scena o empolgante drama "João José", de Joaquim Dicenta, sendo seus protagonistas os notaveis artistas que são Maria Castro e Marcello Lima.

Falarão, num dos intervallos, os dois candidatos do Blóco Operario, Azevedo Lima e João da Costa Pimenta.

Este espectaculo merece todo apoio dos nossos camaradas e amigos. Seu organizador destinará 50 °|° da renda liquida do espectaculo ao Blóco Operario, como auxilio ás despezas da campanha eleitoral.

Gymnastico Portuguez, uma vesperal dansante.

— No dia 21, no Beira Mar Casino, realiza-se um festival, em beneficio das victimas do maremoto de Fayal.

— No proximo domingo, no Progresso e Confiança, será effectuado um baile á fantasia.

— Realiza-se, no sabbado proximo, a hora litteraria de Angela Vargas.

— No dia 19 será effectuado o baile á fantazia do C. R. Botafogo.

CONFERENCIAS

Rodrigo Octavio, da Academia Brasileira de Letras, realiza, hoje, ás 17 horas, no Palace-Hotel, uma conferencia sobre "A Arte e suas interpretações".

— Joaquim Motta, assistente da Inspectoria da Lepra e das Doenças Venereas, faz hoje, ás 21 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia sobre "Os perigos da syphilis".

CONCERTOS

Realiza-se no dia 12 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, um grande concerto promovido pelo Orfeão Evangelico, que se apresentará ao publico com o seu conjuncto de 400 vozes.

VIAJANTES

Deixaram o Rio:

Muniz Barretto, Ubaldino de Assis, Justino Sant'Anna.

Chegaram ao Rio:

O clinico Werneck Machado, o scientista hollandez Knapp, que foi passageiro do "Geiria".

e férias

férias, sua interpretação e ap-
ando sobremaneira aos opera-
commercio.
idas e as hesitações existentes
s, não só a respeito dos meios
r no gozo das férias, mas ain-
o direito ás mesmas, desde já.
industriaes e patrões vão re-
ecursos de burla e protelação.
e é o orgão da classe operaria,
interessar-se por esta questão.
retudo de modo pratico.
os contratar os serviços profis-
vado, o nosso amigo Wences-
ja, o qual se encontrará, nes-
nte, das 7 ás 8 horas da noite,
a quaesquer consultas que os
sados queiram fazer-lhe sobre
rias.

das minas, que serão confiscadas em proveito do povo trabalhador. Acabará com a fome, com a pobreza, com a ignorancia. O trabalho será feito em commum, dirigido e regularisado de accordo com as necessidades geraes da população trabalhadora; os homens viverão no communismo, quer dizer, os homens ajudarão uns aos outros, para que todos tenham o pão, a casa, a roupa, os estudos garantidos. E os ricos do outro tempo, do tempo burguez, quer dizer do tempo de hoje, terão tambem de trabalhar, de produzir, com os proletarios, no meio dos proletarios. Os ricos não poderão mais explorar os pobres.

Então não se estará mais na Era Burgueza de hoje, e sim na Era Proletaria.

Portanto, companheiros, trabalhadores:

Unamo-nos uns aos outros!

Defendamos as nossas associações!

Combatamos pelos nossos direitos!

Estudemos o Communismo, a doutrina que nos dará a victoria!

Entremos para o Partido Communista, o partido dos proletarios!

Defendamos a Internacional Communista, a Internacional dos proletarios!

Continuemos a obra de Lenine!

Preparemo-nos para implantar, um dia, o nosso governo, a nossa dictadura!

Lutemos por adquirir uma consciencia cada vez maior da nossa missão no mundo, da obra que teremos de fazer no mundo!

do Bloco Operario

O JORGE DA COSTA PIMENTA
o BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

1$500; geraes, 1$000.

Encontram-se as mesmas á venda nos logares abaixo:

Centro Cosmopolita, rua do Senado 215; U. O. F. de Tecidos, rua Acre 19; U. T. Graphicos, rua Acre 19; União dos Alfaiates, rua Senhor dos Passos A — S; Associação dos Marinheiros e Remadores, rua Conselheiro Zacharias; Resistencia dos Cocheiros, rua Camerino; C. A. dos Operarios em Calçado, rua Visconde de Itauna; Federação Operaria do Estado do Rio, rua de São João, 95 (Nictheroy).

Aos amigos e partidarios do Blóco Operario

A disposição dos amigos, camaradas e partidarios do Bloco Operario encontrar-se-á nesta redacção, diariamente, das 13 ás 14 horas e das 19 ás 20 horas, o nosso camarada João Jorge da Costa Pimenta, candidato do Bloco Operario.

Elle estará prompto a attender a todos quantos o procurem para tratar de materia referente ás proximas eleições.

Temos igualmente grande quantidade de boletins, cartazes, cedulas e avulsos do programma do Bloco Operario, a serem distribuidos pelos interessados.

Reunião politica proletaria na Sociedade Musical "Flôr de S. João"

O presidente desta aggremiação convida todos os operarios, eleitores ou não, para uma reunião politica, a realizar-se hoje, ás 20 horas, em sua séde á rua Capitão Salomão 43. São especialmente convidados os operarios da Gavêa, Copacabana e Botafogo.

As subscripções

LISTA N. 32 — J. Barbosa, 5$; Alcides Adett, 10$; Antonio D. Silva, 2$; Olivier Quintino, 3$; Sabastião Benedicto, 2$; total, 22$000.

LISTA N. 35 — —João Ferreira de Freitas, 5$; José Joaquim Ferreira, 5$; Antonio Fernandes, 1$; Manoel Fernandes, 1$; D. Casal, 1$; Alexandre F. Leitão, 1$; José Augusto Pinto, 5$; Joaquim da Costa, 1$; João Ferreira Girão, 1$; J. M. 2$; total, 23$000.

LISTA N. 17 — Alvaro Fernandes Lopes, 2$; Eduardo José de Freitas, 2$; Aril Soares, 2$; Antonio Maria Ribeiro, 2$; Antenor Gomes Rosa, 2$; Oswaldo S. Coelho, 2$; Carmine Cataldo, 2$; Eduardo Francisco da Cunha, 1$; Flavio Lobo, 1$; Joaquim A. da Cunha, 1$; Francisco da Cunha, 2$; G. Brasil, 1$; Vasco de Souza Leonardo, 5$; L. S. R., 2$; Manoel Gonçalves Silva, 2$; total, 29$000.

acordo com as normas adiante expostas: a formiga mais comprida, que, para maior clareza, chamaremos "Spartacus", não iria nunca á séde das officinas.

ENTRE QUATRO PAREDES

Que nome teria o pamphleto? Estava, naturalmente, indicado o da data revolucionaria, amplamente assignalada pelos marcos de 22 e 24, dia cuja approximação e cujo transcurso, todos os annos, durante seu quadriennio, Bernardes, transido de pavor, fez com que seus pretorianos, da policia civil e das classes armadas, em vasta mobilização de promptidão, inconscientemente, commemorasse: o "5 de Julho"!

Em modesto predio de importante rua do suburbio, proximo á travessa onde até então haviam sido impressos os avulsos, installaram-se as officinas.

Um pequeno quarto, no fundo do quintal, baixo, batido pelo sol, horrivelmente quente, mas vastamente amplo e commodo para abrigar todo o material da imprensa livre do Brasil, naquelles mezes sombrios.

Redacção, gerencia, caixa, revisão, deposito, officinas, sala de refeições, dormitorio, etc., tudo se accumulava entre as quatro paredes desse modesto aposento.

Nessa humilde séde funccionou o "5 de Julho" de julho de 24 a maio de 25. Dez mezes! O "5 de Julho"..., unica coisa que, durante esses dois annos de conspiração, desafiou, sobreviveu á policia infame de Bernardes.

EM ACÇÃO

A machina era á mão, media 33x15. O cabeçalho, fel-o um moço empregado em uma typographia, a pedido de industrial muito conhecido nos fastos revolucionarios do Rio. Esse moço, revolucionario sympathizante, era deveras cauteloso. Por isso fez o desfez o cliché com o nome do futuro pamphleto algumas vezes.

Era elle impresso pagina por pagina; cada numero entrava quatro vezes na machina. Nos tres primeiros mezes, em razão da penuria de typos, Tupy compunha uma pagina, imprimia, desfazia a composição, compunha outra pagina e assim successivamente. Nessa época, a tiragem do "5 de Julho" era de mil exemplares.

A identidade de Tupy, o homem dos sete instrumentos, só era conhecida pelo dono da casa e sua esposa. Para os demais, era um parente. Tupy não arredava pé do seu quarto: ahi lhe levavam as

co, atravez de uma casa de chapéos para senhoras. Nas mesmas condições, o Museu da Infancia, que funccionou no andar terreo da Polichinica Geral, á revelia dos seus directores, prestou optimos serviços á disseminação do "5" e aos conspiradores em geral.

Os pequenos distribuidores, que se contavam ás centenas, como é facil de conceber e que tinham seus "assignantes" para cada dos quaes recebiam um exemplar, faziam a entrega do "5" de modo muito interessante, imaginado e discretamente ensinado pela suprema distribuição.

Dobrando cada numero do jornal pelo meio, cinco vezes, era elle reduzido a um rectangulo de tres por cinco centimetros, mais ou menos. Dezenas de exemplares assim dobrados, empilhados e justapostos como se tivessem soffrido a acção de uma prensa, eram conduzidos nos bolsos internos inferiores do paletot ou nos trazeiros das calças. Ao avistar um assignante, o distribuidor respectivo munia-se com cautela de um exemplar, fechava-o na mão direita e, ao apertar a dextra do "assignante", disfarçadamente passava-lhe a "folha"!

Houve, porém, um distribuidor que actuava nos altos meios politicos e o fazia ás escancaras: o deputado Azevedo Lima, em pleno recinto da Camara dos Deputados. E' o lacaio grave de Bernardes, "O Paiz", que m'o relata na sua edição de 7 de dezembro de 24: "...S. Ex. é, na Camara, o distribuidor de um diariozinho — o "5 de Julho", orgão da revolução..."

Distribuidores do "5" contavam-se em todas as classes, em todas as espheras sociaes; operarios, marinheiros, soldados, engraxates, vendedores de jornaes e bilhetes de loteria, barbeiros, estudantes, empregados do commercio, capitalistas, industriaes, jornalistas, politicos, medicos, engenheiros, bachareis, padres, officiaes da Policia, do Exercito, da Marinha, generaes, almirantes, senhoras.

Aquelles "conspicuos" legalistas que, pelo correio, recebiam os avulsos precursores do "5", como era de direito, passaram a receber o orgão definitivo da Revolução.

Além da redacção, muita gente lhes enviava o jornal da Liberdade. E, não raro, nas margens dos exemplares, escreviam-se, á mão e á machina, "saudações" e outros dizeres de que os destinatarios eram mais do que merecedores.

Amanhã, contaremos como era feita sua distribuição.

pos, de Minas Geraes, nas minas de ouro e carvão de pedra. E' de teu interesse, é teu dever, é para teu beneficio.

Feliz — o trabalhador que comprehender e seguir este Abecedario!!!

Desgraçado — o trabalhador que não comprehender nem seguir este Abecedario!!!

O mundo está dividido em duas partes, em duas classes: a classe dos pobres e a classe dos ricos.

São da classe dos pobres: os operarios das fabricas e officinas; os trabalhadores do mar, dos caes, das minas, dos engenhos, fazendas, uzinas, caminhos de ferro, dos seringaes, da caatinga, dos sertões; os soldados, os marinheiros, os inferiores.

São da classe dos ricos: os donos ou proprietarios de casas, fabricas, officinas, navios, minas, engenhos, fazendas, uzinas, caminhos de ferro; os padres ou os vigarios; os chefes politicos; os homens das armas; os doutores da lei.

A classe dos pobres nada possue. A classe dos ricos é dona de tudo.

A classe dos pobres não tem bens, posses, propriedades; não é possuidora; não é proprietaria. A classe dos ricos tem propriedades; é proprietaria.

A classe dos pobres é a maioria. A classe dos ricos é a minoria.

A classe dos pobres trabalha. A classe dos ricos nem sempre trabalha.

A classe dos pobres é obrigada a trabalhar. A classe dos ricos não é obrigada a trabalhar.

A classe dos pobres, se não trabalhar, morrerá de fome. A classe dos ricos, se trabalhar ou não, terá sempre o pão garantido.

A classe dos pobres mal ganha para o pão. A classe dos ricos ganha de sobra para o pão, para o luxo e para juntar dinheiro.

A classe dos pobres nunca póde juntar dinheiro. A classe dos ricos junta dinheiro facilmente. Como é que junta? Não pagando á classe dos pobres o total de dinheiro a que ella tem direito; guardando para si uma parte do dinheiro que cabe de direito á classe dos pobres.

A classe dos pobres trabalha e produz. Que é que produz? Tudo no mundo: machinas, roupas, alimentos. A classe dos ricos, mesmo quando trabalha, nada produz.

A classe dos pobres é trabalhadora. A classe dos ricos não é trabalhadora; é parasitaria, quer dizer, vive do trabalho alheio, vive do suor alheio, vive do trabalho da classe dos pobres.

A classe dos pobres tem um interesse. A classe dos ricos tem outro interesse. O interesse da classe dos pobres é contrario ao interesse da classe dos ricos.

O pobre recebe um salario; é assalariado. O rico não recebe salario; não é assalariado. O rico é quem paga o salario; é patrão, é assalariador.

O pobre só encontra trabalho quando o rico espera, dahi, tirar proveito. O rico não dá trabalho ao pobre com o fim de garantir o pão do pobre. O rico só dá trabalho ao pobre porque espera, com o trabalho do pobre, augmentar seus lucros, augmentar suas posses. O rico só tem em vista augmentar suas posses. O rico serve-se do pobre mas despreza o pobre. O rico não se importa com o pobre. O rico faz do pobre um rolête; chupa o sangue, o trabalho do pobre, e, quando o pobre não póde mais trabalhar, o rico joga-o fóra como qualquer bagaço.

A classe dos ricos tem dinheiro accumulado, tem o capital, quer dizer, o dinheiro adquirido com o suor dos pobres, o dinheiro que devia ser pago e, todavia, não foi pago aos pobres. A classe dos pobres não tem dinheiro accumulado, não tem o capital.

A classe dos ricos tem o capital; é capitalista. A classe dos pobres não tem o capital: é anti-capitalista, quer dizer, é contraria aos ricos, aos capitalistas.

A classe dos ricos é proprietaria. Proprietaria das terras. Que terras? As terras lavradas pelos trabalhadores; as terras que foram adquiridas ao tem-

outros, defenderem seus direitos, combaterem a exploração dos ricos;

3º, estudarem o Communismo, que é a doutrina que ensina a classe dos pobres a combater a classe dos ricos; é a doutrina que ensina a classe dos pobres a vencer a classe dos ricos;

4º, entrarem para o Partido Communista, que é o partido dos pobres contra o partido dos ricos; é a organização dos pobres contra a organização dos ricos;

5º, prepararem-se, através de annos de luta, para, aproveitando um momento de fraqueza dos ricos, derrubar o governo dos ricos e implantar o governo dos pobres. Isto quer dizer, por outras palavras, que a classe dos pobres deve implantar a sua dictadura, a dictadura dos pobres contra os ricos. A classe dos pobres deve crear o exercito dos pobres para combater o exercito dos ricos, a policia dos pobres para combater a policia dos ricos.

Assim fizeram os pobres nas terras da Russia, ha mais de nove annos. Por que fizeram assim? Porque tinham consciencia de sua força. Os pobres da Russia venceram os ricos da Russia.

Assim farão tambem os pobres do resto do mundo, das outras terras. Quando? Quando tiverem consciencia da sua força; quando forem auxiliados uns pelos outros; quando os pobres do mundo inteiro agirem como uma só pessoa.

E os soldados? Os soldados são pobres que defendem os ricos. Porque defendem seus inimigos? Por que não têm consciencia do mal que praticam. Mas, na hora da luta final, saberão cumprir o seu dever. Os soldados se alliarão aos pobres.

Os pobres tambem se chamam proletarios. Os ricos tambem se chamam: burguezes.

A dictadura dos ricos é a dictadura dos proletarios, é a dictadura do proletariado.

A dictadura dos ricos é a dictadura dos burguezes, é a dictadura da burguezia.

Dictadura dos pobres ou dictadura dos ricos? Dictadura dos proletarios ou dictadura dos burguezes? Dictadura do proletariado ou dictadura da burguezia?

Não ha meio termo. E' preciso escolher, trabalhadores!

Qual das duas dictaduras escolhereis? A vossa propria dictadura ou a dictadura dos vossos exploradores? O vosso proprio governo ou o governo dos vossos exploradores?

Na Russia, desde 1917, existe a nossa propria dictadura, o governo dos pobres contra os ricos.

Nas outras terras do mundo não existe a nossa propria dictadura; só existe a dictadura dos nossos exploradroes, o governo dos ricos contra os pobres, a dictadura da classe dos ricos contra a classe dos pobres.

Trabalhdaores, que escolhereis? O governo dos ricos ou o governo dos pobres? o governo dos parasitas ou o governo dos trabalhadores?

O governo de hoje é o governo burguez; é a dictadura da burguezia; é a arma dos ricos para combater os pobres. O governo do futuro será o governo proletario, será a dictadura do proletariado; será a arma dos pobres para combater os ricos.

E os communistas? Os communistas são os pobres que estudaram a doutrina communista e entraram para o Partido Communista. Os communistas são os proletarios conscientes.

Conscientes de que? Consciente do que os pobres têm a fazer para derrubar o governo dos ricos e implantar o governo dos pobres.

E a religião? A religião de hoje é o vinho com que os ricos embebedam os pobres.

Assim ella acostuma os pobres a obedecer aos ricos. A religião de hoje auxilia os ricos a explorar os pobrse. A religião dos ricos aconselha os pobres a obedecer aos ricos; a religião dos ricos auxilia os ricos a explorar os pobres. A religião dos pobres aconselha os pobres a revoltar-se contra os ricos.

A religião do futuro será o trabalho em commum, o estudo em commum, quer dizer, todos trabalharão e estudarão

diante dessa literatura, "p
riam".

Ellas querem cousas que
agradem o espirito sem obrig
a pensar.

Pedimos a todos os
maradas, operarios,
dados, marinheiros,
quenos funccionari
que nos enviem notas
bre os seus anniver
rios, casamentos, bap
sados, festas, nascim
tos, noivados, manifes
ções, etc., para public
mos, o que faremos c
a melhor vontade e g
tuitamente.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Moura Brasil, Henrique C
Nelson Figueiredo, Alfredo
ves Carreira, Cid Braune, er
Ferreira de Andrade, Alvaro
cha, Agenor Almada, Virgilio
drigues, Adhemar Martins e
thur Andrade Leite.

Senhoras:

Laura Costa Miranda, Cla
Sayão, Alice Monteiro de C
Maria José Pereira Flôres,
garida de Senna Heitor, A
Parodi Mesquita, Albretina
Fonseca, Antonietta Carneir
Cerqueira, Carolina Ferreir
Sá Osorio, Emilia Monteiro
marães, Jocabel Rodrigues

Lei d

A questão da lei d
plicação, está interess
rios e empregados no
Muitas são as duv
entre os trabalhadore
a empregar para entr
da sobre se têm ou n
Por outro lado, o
correndo a todos os
Ora, A NAÇÃO qu
não podia deixar de
Mas interessar-se sob
Por isto resolveme
sionaes de um advog
lau Escobar Azambu
ta redacção, diariame
prompto a attender
trabalhadores interess
a questão da lei de fé

juntos, ajudando-se uns aos
tros.

E as leis? As leis são f
pelos ricos. Pois que as
além de ser feitas pelos ri
são executadas pelos ricos
leis não podem resolver
tuação dos pobres. As leis
feitas pelos ricos para c
nar os pobres.

Ha ricos na terra inte
Ha pobres na terra inteir

O rico, para combater, o
bres, se une a outro rico q
quer, nascido em qualquer
tra terra, do lado de lá
mar. Por isto mesmo, o po
para combater o rico,
unir-se a outro pobre q
quer, nascido em qualquer
tra terra do lado de lá do

A Internacional Commu
ta tem exactamente como
unir todos os pobres da
ra num só exercito. Que
Internacional Communista
uma associação formada p
60 partidos communistas
60 paizes do mundo, incl
do o Brasil. Onde é que
se reune? Em Moscou, ca
da Russia — Moscou, a c
de onde está installado o
verno dos pobres.

E Lenine? Lenine foi o
fe da Internacional Com
nista, o guia de todos os c
munistas do mundo. Le
foi quem chefiou os pobres
Russia na derrubada do
verno dos ricos e estabel
mento do governo dos pob
Lenine foi quem ensinou
pobres do mundo inteir
que devem fazer para de
bar o governo dos ricos e
tabelecer o governo dos
bres.

Que farão os pobres q
do se apossarem do gover
O governo dos pobres tom
conta das terras, das fabri

Candidatos

Pelo 1.º districto: JOÃ
Pelo 2.º districto: JOÃ

VAE QUEBRAR!...

(DANSARINOS e FOLIÕES)

RANCHINHO AZUL

Os preparativos para o dia dos Ranchos

Continuam activamente os ensaios do querido e mimoso "Ranchinho Azul", composto pela vigorosa vanguarda de moços dos Bohemios de Botafogo.

Este rancho promette ser um numero de força e valor, nos proximos torneios do carnaval cariocas.

BLOCO DOS INNOCENTES

Na batalha da rua Polixena

Revestiu-se de verdadeiro triumpho a primeira sahida deste bloco.

Na linda batalha organizada pelos moradores da rua Polixena, no ultimo domingo, o Bloco dos Innocentes fez como Cezar: — Chegou, viu e venceu!

A guapa rapaziada portou-se com um brilhantismo innegavel, conseguindo levantar para o seu harmonioso conjunto, magnifico premio, que será certamente, o primeiro incentivo para a conquista de trophéos em futuras batalhas.

Esta gloriosa phalange de descuidados carnavalescos está assim constituida:

Presidente Antonio Luiz Bittencourt; Vice-presidente, José Luiz Bittencourt; secretario, Mario Cardoso; thesoureiro, Abilio de Oliveira; procurador, Nelson dos Santos; director de harmonia, Antonio Luiz Bittencourt Filho; 1º director de canto, Edgard Bahia; 2º director de canto, Mario Vicente da Silva; ensaiador geral e mestre de evolução, Miguel Salomão; mestre-sala, Nazareth Lopes; porta-estandarte, Abilio de Oliveira; 1º fiscal Gastão da Silva; commissão de carnaval, presidente, Otto Fernandes; technico, Miguel Calmon e auxiliares: Oswaldo Bento Malheiros, Nelson dos Santos e Nicanor Vasconcellos.

Breve publicaremos o seu lindo samba, intitulado "Lingua Comprida".

"DISFARÇA E... OLHA!,,

O enthusiasmo pelos foliões

Por mais que desejassemos, não conseguiremos olhar e disfarçar o retumbante successo do bloco "Disfarça e... Olha!".

Só mesmo um cégo não poderia annotar as maravilhas de arte e o enthusiasmo que reina no sympathico grupo do Waldemar, do Octavio e do Jorge, os tres carnavalescos mais "engraçados" de Copacabana.

Preparam-se os alegres foliões para uma recepção condigna ao borrachudo deus da folia e tão "afinados", já estão, que ultrapassaram os limites do imaginavel!

As "Filhas do Jasmim", que se preparem, porque o pareo, na batalha do dia 16, em Copacabana, vae ser roxo!

"NÃO TE LIGO,,

Ou vae, ou racha!

O bloco "Não te Ligo", lá de Ipanema, está preparando o seu deslumbrante prestio, para concorrer ao premio da grande batalha que será ferida no proximo dia 15, na rua Teixeira de Mello e Praça Prudente de Moraes.

Disseram-nos o Cabrito, o Thomé e o Medeiros, que com elles é ali no pau da goiabeira, e que no dia é que desejam ver, quem tem garrafas vasias para vender!

O que sabemos, entretanto, é que ninguem "descança o corpo" na graciosa séde da rua Farmo de Amoedo.

"EU CHORO,,

A sua brilhante cooparticipação nas batalhas

Revestiu-se de muita importancia a ultima passeata deste bloco encantador, organizado pelo esforço inaudito e pela vontade ferrea do consagrado carnavalesco Sr. Armando Bastos, que não poupando sacrificios, soube reunir os melhores elementos de lucta que possue a veterana sociedade Chuveiro de Prata, e com elles, fromar esse conjunto, já falado a grandes conquistas nos arraiaes de Momo!

Na batalha de domingo transacto, o pessoal do "Eu Choro", por um verdadeiro paradoxo, foi justamente a maior alegria da festa.

Ao regressarem á sua séde, os alegres foliões da "Banheira" trouxeram comsigo o primeiro premio, que por um acto de justiça, lhes fora conferido pela commissão julgadora.

Estava assim organizado o alegre conjunto:

Commissão de frente: Armando Bastos (o creador do bloco) Justo Galvão, Abel Cazemiro Laziani e Manoel Armando (presidente do Chuveiro de Prata).

Porta-estandarte: senhorita Cecilia Morena. 2º porta-estandarte, Hildo Moreno, mestre-sala, Damião (Lord Pôe Fóra), bailsa, Helio Galvão, frente — Juracy Gavão, director de manobras, Theodore Santos, 1º director de canto, Jayme Baixas, 2º director de canto, Velloso (Lord do bem), e director geral de harmonia o querido e conhecido maestro Carlos Medeiros.

Fechava o bem cuidadoso conjunto, uma garrida e numerosa phalange de coristas, pastoras e musicos.

"Correspondencia Sudamericana"

ORGAO DO SECRETARIADO SUL-AMERICANO DA INTERNACIONAL COMMUNISTA

IMPORTANTE REVISTA QUINZENAL, QUE PUBLICA, ALEM DOS DOCUMENTOS OFFICIAES DA I. C. E DOS P. C. DA AMERICA DO SUL, FARTA E PRECIOSA COLLABORAÇÃO DOS MAIS CONHECIDOS MILITANTES DO MOVIMENTO OPERARIO E COMMUNISTA SUL-AMERICANO

PREÇO DE CADA EXEMPLAR $800

— — — — — A' VENDA NESTA REDACÇÃO — — — — —

ACABA DE CHEGAR O ULTIMO NUMERO, DE 15 DE JANEIRO, CONSAGRADO AO ANNIVERSARIO DA MORTE DE LENINE

BARBARIDADES POLICIAES

CONTINUA A POLICIA DE FONTOURA

Escrevem-nos:

"Um morador no morro do "Arrelia", Andarahy Leopoldo, estabelecido com um pequeno deposito de pão, por questão com sua amante, deu-lhe alguns cascudos. Ella roubava-o para dar a um outro amante. Dahi a questão.

O segundo amante foi á policia e denunciou o primeiro como espancador da referida mulher.

Intimado aquelle a comparecer á delegacia do 16º Districto, ás 12 horas, lá não compareceu, (isto no dia 31); no dia seguinte, á tarde, por volta das 15 horas novamente foi convidado por um agente a acompanhal-o á delegacia. Como se negasse a isso, allegando não poder abandonar o seu negocio o tal agente indignado, mandou a praça que o acompanhava, telephonar para o districto pedindo reforço.

Dahi a pouco, nada menos de 8 soldados, lá compareceram para conduzir o homem á força. Sem a menor cerimonia, entraram no estabelecimento, roubaram o dinheiro da féria, apanharam uma faca velha, fecharam a porta e, aos empurrões levaram o preso.

Ao chegarem no meio do morro, onde pensaram não ser vistos por ninguem, (pura engano foram vistos por muitas pessoas) o tal agente ordenou aos seus companheiros que lynchassem o preso.

Tão bem se portaram nesta empreza, que o homem chegou á delegacia sem falla, tal o estado em que o puzeram: cabeça quebrada e golphando sangue.

Pessoa amiga do preso, indo saber do mesmo, na delegacia, lá informaram não saber o seu destino!...

Como vê, caro redactor, com ou sem sitio, as barbaridades continuam. - **Luiz Gonzaga da Cunha**".

O constructor Conceição, vulgo Miseria, espancou um operario

Nas obras da rua Barão de Petropolis n. 128, trabalham diversos operarios um dos quaes nos trouxe a seguinte queixa.

Trabalhava nas obras acima, sob a direcção do constructor Conceição com officinas á rua Senador Dantas 104, quando antehontem por causa de uma duvida entre ambos o estupido empreiteiro, após insultar o indefezo operario, tentou aggredil-o covardemente.

Attentem os trabalhadores para a consideração que tem a burguezia para com os seus explorados.

Si fosse o operario que tivesse tal gesto, não faltaria policia para castigal-o duramente, encarcerando-o por longo tempo.

Max, "seu" Miseria, você não perde por esperar a justiça proletaria.

Bichas e ventosas

Chamados a toda hora
Applicam-se á
Rua Senador Euzebio, 81

Feriu-se quando trabalhava

Manoel Gomes, brasileiro, de 23 annos, casado, portuguez, empregado em uma fabrica na rua do Lavradio n. 83, ao fechar uma caldeira comprimiu os dedos, resultando soffrer ferimentos contusos.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia.

Theatros e Cinemas

Artistas do dia

Conway Tearle, é o galã de "Jogando no Azar", um film da First National, hoje no Odeon

A MALDADE DO DIA

— A Pif... Paf... Puff..., que estréa hoje, promette-nos innumeras novidades no genero theatral — dizia o Terra de Scena ao Raphael Pinheiro.

E este, perverso:

— Eu não duvido disto, pois, para começar, a Davina vae fazer o "Anjo do lar".

— E que tem isto?

— Então, não já é uma grande novidade no genero?

O autor do dia

Mario Nunes

Mario Nunes, nosso collega de imprensa, autor de "Sonho de uma noite que passou...", com que estreará hoje no theatro Lyrico a Companhia Pif... Paf... Puff..., dirigida pelo professor Eduardo Vieira.

Com essa peça, segundo se annuncia, apresenta-se ao publico carioca um novo genero de theatro, que é um novo genero de cinema.

"Sonho de uma noite que passou..." tem 17 quadros e nelles se movimentam 28 personagens, além de grande comparsaria.

Os scenarios são de Angelo Lazary.

São estes os quadros de "Sonho de uma noite que já passou..."

I — Noite soturna e má...; II — Com a policia não se brinca!; III — O Codigo Penal é para os "trouxas"...; IV — Como se faz um delinquente; V — O guarda nocturno da zona; VI — Assalto e roubo; VII — Trapalhadas do Venancio; VIII — Para todo o serviço...; IX — A roda da fortuna; X — Amor e champagne; XI — Negocios e negociatas; XII — Os grandes da Republica; XIII — Scenas da vida carioca; XIV — Dono, dono do Brazil!; XV — O acordar...; XVI — Corre sangue nos sertões; XVII — Manhã de liberdade e de justiça!

"VAES ENTÃO LUIZ?, NO TRIANON

Estão marcadas para depois de amanhã, no Trianon, ás primeiras representações da peça carnavalesca de Duque e Oscar Lopes, 'Vaes então, Luiz?"

"OS TURUNAS DA MAURICE'A", NO S. JOSE'

PEÇAS EM ENSAIOS

Recreio — "O Cruzeiro", dos irmãos Quintiliano.

Trianon — "Vaes, então, Luiz?" revista-chargue, de Duque, Oscar Lopes, no dia 11.

Phenix — "Amanhã tem mais..." revista de Léo d'Avilla e Joracy Camargo, com musica de Heckel Tavares.

Palacio — "Fogo de Bengala", revista de Celestino Silveira e Annibal Pacheco, no dia 15.

UM ELECTRICISTA DO "FOLIES BERGE'RES, CONTRATADO PELA "CHANTECLER!"

A organização da companhia de revisstas "Chantecler", da qual faz parte a actriz Ottilia Amorim, tem obedecido a um critério deveras louvavel, não se olhando despezas para adquirir elementos de successo absoluto.

Agora, por exemplo, soubemos que para essa companhia foi contractado um competente electricista europeu, que por bastante espaço de tempo occupou o logar de primeiro electricista no "Folies Bergères", parisiense. E' um elemento preciosissimo, que vem collaborar bastante para o exito da "Chantecler!", promettendo-nos effeitos de luz, "trucs" de electricidade surprehendentes, verdadeira novidade em nossos meios de theatro...

A estrêa dessa companhia deve dar-se terça-feira proxima, 15, no Palace, com a "première" da revista-charge-carnavalesca "Fogo de Bengala", original da parceria Celestino Silveira-Annibal Pacheco, musica dos maestros Sá Pereira-J. Cristobal.

CINEMAS

VIOLA DANA NÃO ABANDONARA' O CINEMA

Segundo as ultimas noticias chegadas de Norte America, Viola Dana, tão conhecida do nosso publico, não abandonará a arte da scena muda. Por conta da "Film Booking Office"" ella está tomando parte em "Salvation Jane".

RUBY LA FAYETTE

Mais conhecida em Hollywod por "vôvô do cinema", por sua edade de 82 annos e pelo facto de interpretar papeis adequados Ruby La Fayette, em janeiro ultimo estsava ás portas da morte, victima de um atropelamento.

UMA FILHA DE TOM MIX TRABALHA EM VARIEDADES

Ruth Mix, artista que figura muito em numeros de variedades e algumas vezes em films cinematographicos, é filha do popular Tom Mix e de sua primeira esposa.

MILTON SILLS CASOU-SE

E' o que nos dizem as ultimas revistas americanas: Milton Sills casou-se, e sabem com quem — Com Doris Kenyon, que tambem é artista cinematographica, aliás, possuidora de muitos admiraores cá por estes lados.

"QUO VADIS"

A Companhia Brasil Cinematographica annunciou ter adquirido para o Brasil todos os direitos de exclusividade de "Quo Vadis". Trata-se, incontestavelmente, de um dos mais grandiosos trabalhos de Emil Jannings. Foi fabricado pela UFA, em cooperação com a tendo sido quasi todo elle feito na União Cinematographica Italiana, Italia. Numa das occasiões em que se filmavam scenas do film, com diversas féras nellas tomando parte, houve formidavel desastre em que os animaes mataram uma pessoa, ferindo muitas outras; e que ellas haviam escapulido das jaulas, pilhando todos os presentes de surpreza. Este facto foi largamente divulgado e commentado na Italia e aqui o reproduzimos porque é inedito na cinematographia mundial.

ESTA PREFERE FABRICAR COSMETICOS!

Katherine Mac Donald, que já figurou como a mulher mais formosa do cinema, pensa terminar sua actividade artistica, para se dedicar á manufactura de cosmeticos, artigo tão procurado pelos artistas de cinema!

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª
ATTRAHENTE E INTERESSANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes.
Popular centro de diversões — Barbeiro — Bar
51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

Copacabana Casino-Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE — Quarta-feira — HOJE

Na téla, ás 21 1|2 horas

A MULHER FELIZ

(PARAMOUNT)

POLTRONAS, 2$000 — CAMAROTES 10$000

Aos sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas. Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas

Na pista do restaurante: franco successo dos bailarinos comicos-fantazistas: **"SOLANGE LANDRY AND JULL'SS"**

VARIEDADES NO THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto — Espectaculos familiares com films escolhidos e attracções fornecidas pela **South American Tour** — Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE — NA TE'LA — HOJE

A encantadora producção da UNIVERSAL-JEWELL

BEBER, AMAR E SOFFER

com JEAN HERSHOLT, LOUISE FAZENDA, JUNE MARLOWE e GEORGE LEWIS

No mesmo programma: "MARIO" (5º capitulo de "OS MISERAVEIS")

HOJE, no palco, ás 4, 8 e 10 horas — La Martine & Sherry, bailados sobre escadas — **Lála & Newton**, acrobatas e aramistas.

HOJE, no palco, ás 8 1|2 e 10 1|2 horas — Sensacional estréa OS TURUNAS DA MAURICE'A, famoso conjunto pernambucano em **sambas, canções, toadas e modinhas do Norte.**

Collegio Rezende

134-136 Bambina

Botafogo

Tel. Sul 1278.

Directora Marieta Rezende

Acham-se em pleno funccionamento as aulas deste estabelecimento de ensino.

-: Desportos :-

COMMENTANDO...

A proposito de uma noticia, que se anda propalando, nos meios desportivos da cidade, sobre a provavel fundação de uma outra entidade (não concordamos com o numero de ordem: terceira, que se lhe deu), que se denominará Liga de Amadores, na secção desportiva de liberal vespertino, fez-se um reparo, digno de ser reparado.

Não que nos interesse o caso da fundação de mais uma liga, seja ella mesma de amadores, pois, não seriamos ingenuos em acreditar que ella viesse ser melhor do que qualquer uma das outras, é que nos dispomos a abordar o assumpto. Não fariamos, tão pouco, para achar engraçado aquelle "soviet", lançado á guiza de epitheto para cima da velha Metropolitana, na ignorancia absoluta em que o autor do reparo está do que vem a ser a cellula primordial do regimen politico, que salvou a Russia. Mas, é que, naquelle tom dogmatico, em que se costuma vasar o reparo diario daquella secção desportiva, chega-se a diser que a "Amea" "apesar de haver commettido erros, é uma instituição digna de acatamento pelos seus principios de ordem, de disciplina e de progresso desportivo". Esse é que é o ponto do "reparo", digno de reparo.

Felizmente não se faz, ahi, referencias á moral desportiva tão decantada... Mas, onde os principios de ordem? Na secretaria, porventura, no andamento dos processos, desde os tempos do seu inicio, na maneira de proceder para com os candidatos a filiação, como succedeu ao Andarahy, que teve a sua filiação retardada pela creação de uma 11ª clausula? E a disciplina... Nem é bom fallar... De muitos, citemos, apenas, o caso do "team" do Flamengo, que se retirou de campo e ficou impune. Quanto ao progresso desportivo elle é enorme, no sentido do do rabo do cavallo... Clubs a desapparecerem, na voragem de uma politica argentaria. O desenvolvimento latente do profissionalismo mascarado, em detrimento do progresso do verdadeiro desportismo. Isso, então, será fazer alguma cousa pelo progresso desportivo?

Não basta se escrever as cousas emphaticamente, que, se ellas não correspondem á realidade, enchem, apenas, o papel...

* * *

Nas vesperas da reunião do Conselho Deliberativo da "Amea", em que serão approvados os seus novos estatutos, cabe bem uma advertencia aos pequenos clubs, que estão a perder o melhor da sua actividade desportiva, no seio daquella entidade aristocratica. Se não são conhecidos de todo, estão, entretanto, no dominio publico as bases da reforma da lei magna ameana. Nella tudo se aperta, em detrimento dos que não são fundadores, que se antes pouco valiam, passarão a ter menos direitos, ainda, a não valer nada. Pequenos clubs, não vos deixeis illudir! Illusão nessa época é crime. Attentae bem a sorte que vos espera naquelle meio de megalomanos. Vêde o fim que coube ao valoroso Mangueira, club modesto, mas cuja historia está cheia de um desportismo são, limpas as suas paginas da mais leve mancha. Estrangulou-o a "Amea", pelas suas exigencias, que são tudo o que ha de mais anti-desportivo. Despertai! A corda que enforcou o Mangueira está passada aos vossos pescoços. Mais um gesto e o nó atado será apertado. Olhae-vos, a vós mesmos, medi-vos, e convencer-vos-eis de que sois alguma cousa.

Uni-vos! Dentro da "Amea", não só vós, sois espoliados desse direito, que todos têm de viver ao sol. Ha, ali, tambem, clubs maiores do que vós.

Ha um Vasco da Gama. Approximae-vos delle. Todos juntos, vós podeis impôr aos dictadores as vossas condições. Nada de fraqueza. Tende certeza de que elles precisam de vós.

Fazei valer os vossos direitos pela força da argumentação e pelo argumento da força. Certo, não tendes onde falar nos recintos alcatifados da entidade dos desportistas de sangue azul. Mandae-lhes o vosso ultimatum. Mãos á obra, pequenos clubs!

* * *

Um projecto de reforma dos estatutos da Amea e duas convocações. Um istantaneo pittoresco. Na reforma já de antemão approvada, pois, a idealisaram os cinco clubs detentores do poder, na Amea, estabelece-se a suppressão do Conselho Deliberativo. Essa reforma será approvada, de facto, por esse poder, depois de amanhã. Não importa vá ella entrar em vigor em 1º de abril, dia de enganar os tolos. O que ficará de pé é o desapparecimento do Conselho Deliberativo. Pois, para o dia 15 deste mez, está convocada a assembléa geral daquella entidade para tatarr da renuncia de um membro do conselho deliberativo e do presidente desse conselho e para, tambem, eleição do conselho deliberativo e do seu presidente para o exercicio de 1927-1929. Em materia de convocações não póde haver melhor. Se está terminado o mandato do conselho e do seu presidente, não tem a assembléa geral que conhecer das renuncias ali citadas. Para que? Se a eleição é geral. E se está decidido o desapparecimento do conselho para que convocar a assembléa para eleger um conselho até o dia 31 de março. Isso é o cumulo. Não fosse a vontade de grande numero de pessoas de serem agradaveis aos donos da "Amea", de serem os seus doceis páosmandados, e quasi garantiriamos não se encontrar ninguem capaz de servir de boneco de engonço, nesse ultimo acto do "guignol" desportivo da entidade da rua da Alfandega. Mas, sempre poderá haver quem, por amor ao regimen desportivo que o fascismo desenfreado impoz á Associação Metropolitana, acabe se sujeitando ao papel ridiculo de ser eleito para um conselho deliberativo condemnado á morte por incapaz...

A RUSSIA SOVIETICA DESPORTIVA

A primeira escola de natação dos syndicatos de Moscou

O desporto do nado é o mais novo ramo do movimento desportivo da União Sovietica. Antes da revolução de outubro, a natação era desconhecida na Russia, como desporto. Não havia instructores de natação senão nos clubs de yacht da nobreza em Leningrad e em Odessa. A classe laboriosa devia recorrer a suas proprias forças para aprender a nadar.

Os operarios não tinham á sua disposição nem piscina, nem apparelhos, nem instructores. A consequencia era uma cifra espantosamente elevada de casos de morte por afogamento. Até a revolução de outubro, uma média de 20.000, por anno!

Aos syndicatos, é que se deve attribuir o merito de terem creado as condições necessarias para supprimir esse estado de cousas. A primeira escola de natação de Moscou foi construida em 1924, pelo Conselho Central dos syndicatos de Moscou. Ella está situada sobre o Moskowa e facilmente accessivel a todos os arrabaldes da cidade. A situação da escola é extremamente favoravel.

Rio acima da escola não ha fabricas, de sorte que a agua não é infectada.

A escola está construida sobre uma nesga da margem, duma largura de cerca de 130 metros, com vestiarios para cerca de 800 pessoas. A piscina tem 100 metros de cumprimento sobre 25 de largura. Ella é separada a 50 metros por um apparelho de partida e de volta de 12 metros de largura, de sorte que ha ao mesmo tempo um cumprimento de 100 metros e outro de 50 metros. Ha ainda uma pequena piscina para os não nadadores. Dos dois lados da escola ha uma banqueta, uma das quaes com trampolim de 3,5 e 8 metros de altura, e a outra com 3, 5, 8, e 11 metros.

Uma pequena ponte de 1 metro de largura separa a piscina da margem. As tribunas tem logar para 3.000 espectadores mais ou menos.

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE DOMINGO PROXIMO

O PROGRAMMA DEFINITIVO ORGANIZADO PELA "A NAÇÃO"

NOTAS E INFORMAÇÕES

Como promettemos, devemos a seguir o programma definitivo organizado pela "A Nação", para os seus grandes concursos populares de domingo proximo, na enseada de Botafogo.

Como se verá, esse programma está accrescido de uma prova e de novas inscripções, que nos chegaram um tanto retardadas, mas que nós não fazemos duvida em aceital-as, afim de dar o maior brilho a esse primeiro certamen sportivo de caracter popular.

Assim, a nossa festa só ganhará mais animação e enthusiasmo, tornando as disputas mais renhidas e interessantes.

PROGRAMMA DOR GRANDES CONCURSOS POPULARES DE NATAÇÃO DE "A NAÇÃO, A REALIZAREM-SE EM 13 DE FEVEREIRO DE 1927, NA ENSEADA DE BOTAFOGO

1ª prova — A's 9,30 horas — Operarios de pequenas industrias — 50 metros — Nado livre — Premios: taça offerecida pelos empregados do Copacabana Palace Hotel no vencedor e medalha de bronze ao 2º collocado.

OPERARIOS DE SALTOS PARA CALÇADOS

5 — Affonso Caruso.

UNIÃO DOS ALFAIATES

1 — Joaquim de Almeida.
3 — Vicente Villard.

SYNDICATO DE VASSOUREIROS

2 — Pedro Paiva.
4 — Pedro Silva.
6 — Angelo Ferreira Condenso.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

7 — Tiburcio Ferreira de Mendonça.

OPERARIOS AVULSOS

9 — Olyntho de Vasconcellos.
12 — Antonio Moreira.
11 — João Ferreira.
10 — Joaquim Trigueiro.
8 — João Manoel.

2ª prova — A's 9,40 Collegiaes (meninos até a idade de 15 annos), sem victorias na F. B. S. R. — 50 metros — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

GYMNASIO PEDRO II

2 — Antonio da Costa Pimenta.

GYMNASIO BITTENCOURT SILVA

1 — Alencar de Carvalho.
3 — Haroldo Carvalho.

COLLEGIO PARTICULAR

4 — Oswaldo Costa.

3ª prova — A's 9,50 — Barbeiros e cabelleireiros — 100 metros — Nado livre — Premios — medalhas de prata e de bronze.

1 — Antonio Ayres dos Reis.
2 — Julio Cesar Leitão.
3 — Caetano Benedicto Silva.

4ª prova — A's 10 horas — Partido Communista — Honra — Aberta a operarios quaesquer — 100 metros — Nado livre — Premios taça "Partido Communista", offerecida por esta instituição ao vencedor, e medalha de bronze ao 2º collocado.

6 — Alberto Moura.
1 — Pedro Paiva.
7 — Angelo Ferreira Condenso.
2 — Affonso Caruso.
5 — José Valentim Argollo.
3 — Carlos Sanromã.
4 — Joaquim Ribeiro da Silva.
10 — Euzebio Manjon.
8 — João Ferreira.
9 — Olyntho de Vasconcellos.

5ª prova — A's 10,10 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Honra — 100 metros — Nado "á la brasse" — Novissimos estreantes — Premios: madalha de ouro ao vencedor e de bronze ao 2º collocado.

C. R. GUANABARA

3 — Henrique Frischgesell Junior.

S. C. FLUMINENSE

2 — Antonio Couto.

C. R. GRAGOATA'

5 — Antonio Tavares Junior.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

1 — José de Almeida Guimarães.
2 — Eduardo dos Santos Fernandes.

6ª prova — A's 10,20 — Infantis — 50 metros — Nado de costas — Meninos sem victoria na F. B. S. R. — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. GUANABARA

3 — Armelindo de Souza Goutinho.

S. C. FLUMINENSE

2 — Darcy S. de Mendonça.
1 — Alencar de Carvalho.

C. R. GRAGOATA'

4 — Ignacio Bezerra de Menezes.

7ª prova — A's 10,30 — Liga Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas — 100 metros — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

LIGA NAUTICA

2 — Antonio Fernandes.
3 — Ramiro Cunha.

AUDAX CLUB

4 — José Pickler.
1 — Olegario Borja.

C. R. PIRAQUÊ

5 — Carlos Alves.
7 — Manoel Goulart.
6 — Alvaro Alves.

8ª prova — A's 10,40 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — 4 x 100 metros — Turmas de 4 nadadores, nadando o 1º de costas, o 2º "á la brasse", o 3º em "over-arm-side stroke" e o 4º em estylo livre — Premios: medalhas de prata á turma vencedora.

C. R. GUANABARA

1 — Jorge Pessoa, Antonio Laviola, João Coelho Netto e Jorge de Oliveira Tinoco.

S. C. FLUMINENSE

2º — Raymundo Simas de Mendonça, Araken do Prado Rebello, Acyresio Pires Eyer e Acyr Piraes Eyer.

9ª prova — A's 10,50 — União das Sociedades o Remo a Lagôa Rodrigo de Freitas — 100 metros — Nado "crawel" — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. JARDINENSE

2 — Oscar Lopes de Oliveira.

C. R. LAGE

3 — Mario da Silva Gomes.
1 — Domingos Lourenço da Cruz.
2 — Mario Ferreira.

10ª prova — A's 11 horas. — Barqueiros dos clubs de regatas — 100 metros — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. GUANABARA

2 — Waldemar Ferreira.
5 — Alfredo Francisco Bastos.
6 — João de Almeida.
10 — Dionysio Felisberto.
3 — Joaquim da Silva.

C. R. BOTAFOGO

4 — Manoel Rodrigues de Moraes.
7 — Fernando Mendonça.
8 — Oriolando Silva.
1 — Sebastião Vianna.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

9 — Aureliano Alves de Souza.

FOOT-BALL

A NOTA SENSACIONAL DO DIA. NILO VOLTA PARA O BOTAFOGO

O grande az do foot-ball, Nilo, que esteve ultimamente afastado dos campos, por motivo de doença, já está restabelecido. Voltará á actividade, mas não pelo Fluminense. Irá occupar o logar de centro-avante do quadro botafoguense, devendo começar desde já os seus exercicios.

REMO

PREAMAR

De um pupillo de Neptuno, que assistiu aos concursos aquaticos de domingo passado, incontestavelmente uma brilhante festa da burguezia sportiva, recebemos as seguintes observações interessantes.

* * *

"O Boqueirão do Passeio pedira ao Internacional um pareo para moças. Contava vencel-o. O pareo foi corrido e o Boqueirão perdeu-o, mas, como antecipadamente havia adquirido para a sua nadadora uma linda corbeille de flores, vimos esta cousa engraçada: o verdejante club, terminada a disputa da prova do seu nome, offerecendo flores não á victoriosa, mas á derrotada! Gentilissimo, como se vê..."

* * *

"O pareo era "á la brasse". Todos os concurrentes se alinharam para a partida. Attenção! Pum! E um delles um dos irmãos Bittar, do S. Christovão, parte nadando de costas...

Estupenda a direcção sportiva do club do Cajú'!"

* * *

"Rezava o programma que o nado do pareo era obrigatorio — o trudgeon. Trava-se a luta e os classificados chegam na frente dos competidores, nadando uma cousa que não era bem o crawl, mas tambem não era, absolutamente, o nado que Mister Trudgeon aprendera dos indigenas.

Os technicos da Federação, porém, nada disseram, nada viram...

E' que o trudgeon é um nado historico e nem todos os juizes da Federação são technicos e nem todos os technicos sabem historia!..."

* * *

"A senhorita vencedora da prova, partiu da balisa 1 e correu sempre nas suas aguas. Uma sua rival, que correu sem a carapuça, contra expressa determinação do Codigo, descahiu para cima della, fechando mesmo duas outras concurrentes que foram obrigadas a parar.

Pois, sabem o que os juizes disseram? Que a vencedora havia atrapalhado as duas que pararam!"

* * *

"Se Lina faria isso! A linda "nageuse" não é "peralta" e a "gloria" do pareo era a victoria e mais nada!

Os paulistas chegaram, viram e... aprenderam! Agora, o seu club espera que elles contem como é..."

* * *

Os irmãos Jorge Darke sahiram do Botafogo, muito assustados, só olhando para traz...

E então o "garoto" explicou ao Oliveira Castro:

— Elles estão ainda impressionados e a todo o momento pensam estar vendo a sombra do Geraldo ao lado!

O Castro ficou gelado...

NA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO B. DO REMO

Por falta de numero não deliberou, hontem, a directoria da Federação Brasileira do Remo.

Approvada a acta da reunião anterior e lido o expediente, foram apresentados votos de congratulações pelo anniversario do Gragoatá, a 5 do corrente, pelo exito dos concursos de domingo e com os clubs vencedores das provas classicas desses concursos.

TURF

O Derby conseguiu organisar hontem á noite o programma da corrida a realisar no proximo domingo, do qual faz parte o P. I. Itamaraty na distancia de 2.500 metros.

O programma não foi facilmente organisado e com grande pesar vimos cabalarem-se pareos como quem cabala eleições.

O "menino de ouro", na sua meia lingua andou pedindo a exclusão de animaes, a inclusão de outros para arranjar victorias para os seus pensionistas.

— Os jockeys Zabala e Claudio Ferreira foram convidados a exercer no proximo domingo, a sua profissão em S. Paulo.

Consta-nos que ambos recusaram o convite.

— A bordo do "Fort de Souville" chega hoje de França o cavallo Mangaratiba, importado pela Eurie Paris para defender as suas cores, nas grandes provas da proxima temporada turfista.

Mangaratiba é filho de Meselin, por Sans Souci II e Rue Bergere, por Gala Wreath, portadora do sangue de Gallimule e Osme.

Mangaratiba é irmão materno de Redontable, o unico vencedor nas nossas pistas o famoso Printer.

— Falleceu em Rosario, Argentina, onde estava, radicado ha muitos annos o antigo jockey e entraineur David Velasquez, conhecido entre a gente do turf pelo appellido "El chivo Velasquez".

Este appellido fora-lhe dado por usar longo cavaignac e ser muito brigão.

Na sua passagem pelo turf argentino, deixou muitas anecdotas.

Conta-se que ha annos, no Hippodromo Nacional corria um dos seus pensionistas, num ultimo pareo. A hora um tanto avançada, as arvores frondosas, a boa fé enthusiastica do publico deram lhe opportunidade para uma das suas.

Quando os animaes se dirigiam para o poste de partida Velasquez achou meio, de na ultima curva, deixar se ficar a traz de todos, occulto pela neblina que cobria o hippodromo.

Dada a sahida, o lote abriu caminho por entre a neblina.

Quando a cavalhada se approximava o cavallo de Velasquez sahiu de entre o nevoeiro e chegou ao vencedor segundos antes do segundo que tinha corrido na ponta toda a distancia.

Foi a melhor façanha da sua vida.

Mas apesar de tanta espertesa, Velasquez morreu pobre e sem recursos.

— A commissão de corridas do Jockey Club suspendeu até 21 do corrente o aprendiz Oscar Barroso Junior e multou em 100$ cada um os jockeys Claudio Ferreira, Nicacio Gonzalez e Alberto Feijó.

— Na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto foi hontem submettido a uma intervenção cirurgica na garganta o chronista turfista do "Jornal do Brasil" Manoel do Valle Junior.

A operação correu com toda a felicidade e o enfermo estará restabelecido por estes dias.

— A bordo do "Andes" deve chegar no proximo domingo da Europa o turfman João Carlos de Figueiredo, vice-presidente do Jockey Club.

— Sómente no dia 15 do corrente, chegará ao nosso porto o vapor "Indien" que traz s animaes adquiridos na Europa pelos turfmen Carlos Guinle e José Carlos de Figueiredo.

— Horacio Perazzo tem aos seus cuidados o potro Itamaraty, recentemente importado pelo Derby e adquirido ha dias pelo turfman Gervasio Seabra.

Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados, por edital, a comparecerem na Inspectoria de Vehiculos, ao prazo maximo de 48 horas, pelos factos occorridos nos dias 5 e 6 do corrente, os *chauffeurs* abaixo:

Desobediencia ao signal — 9160, 9214 9217, 9354, 9538 9559, 9980, 10267, 10578, 11548, 111, 1199, 1449, 2687, 3736, 6124, 7359, 7934, 140, 483, 10,23, 1325, 1400, 9796, 2240, 2465, 4096, 4705, 5655, 5911, 6262, 6724, 7207, 7518, 7958, 8768, 8313, 9982, 10404, 10613.

Excesso de velocidade — 454, 1010, 3087, 3133, 3403, 4339, 239, 699, 1817, 2252, 4070, 4434, 4726, 7108, 7560, 8007, 9103, 8656, 9216, 11236.

Etacionar em logar não permittido — 10065, 3029, 7607, 8865, 3212.

Contra mão de direcção — 10282, 10522, 5472, 6582.

Não diminuir a marcha — 10942, 299, 6007.

Cortar prestito carnavalesco — 10986.

Contra mão — 11113, 7366, 51, 2101, 2513, 4786, 8550, 7834.

..*Estacionar junto ao poste de parada* — 11428.

Excesso de velocidade, descarga livre e desobediencia ao signal — 11792.

Interromper o transito — 42, 5804, 6896.

Meio fio e bonde—571, 2800, 1688, 6780.

Descarga livre — 1374.

Entregue a direcção a um menor — 3529.

Circular para angariar passageiros — 4837.

LOTERIA DO RIO GRANDE

AMANHÃ

200 CONTOS

POR 60$000

FRACÇÃO 6$000

Jogam 14 Milhares

VENDE-SE EM TODA PARTE

HABILITAE-VOS

A assembléa do Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados

Realizou-se no dia 7 do corrente mais uma importante assembléa neste Centro, com regular comparecimento.

Attendendo ao appello da Commissão Executiva prô C. G. T., ás corporações Operarias adherentes, a assembléa votou uma verba mensal de 20$000, para satisfazer a contribuição do Centro como adherente.

Para maior diffusão do jornal A NAÇÃO na corporação dos sapateiros, foi nomeado um Comité Central de propaganda e defesa da A NAÇÃO, com autorisação de nomear sub-comités de officinas e fabricas.

Por proposta de um associado foi approvado se tomar uma assignatura da A NAÇÃO.

A assembléa approvou tambem a realização de um festival esportivo em beneficio dos cofres sociaes do Centro, no dia 27 de Março, com um bellissimo programma que será previamente annunciado.

Uniformes collegiaes
CASA LAURIA

"L' Humanité"

Orgam do Partido Communista Francez. Na Livraria Odeon — Soria & Buffoni.

"La Antorcha"

Orgão do Partido Communista Hespanhol

Temos á venda, nesta redacção, este excellente semanario communista de Madrid, ao preço de 200 réis o exemplar.

Acabam de chegar os ns. 260, 264, 265 e 266.

EM PERNAMBUCO

Coisas da democracia burgueza...

VIVA A DEMOCRACIA!

Pernambuco vae evoluindo, não ha duvida.

Por toda a parte encontramos signaes de progresso.

Por toda a parte, é verdade, mas principalmente naquella que toca a vida ou, antes, á garantia da vida da burguezia.

A cada momento um signal de alarma põe em campo uma multidão de investigadores, afim de prender, a torto e a direito, para "averiguações". E, assim, as prisões se succedem, sem mais nem menos, escudada como está, a policia, no direito da força.

Por toda a parte a burguezia vae dando provas de que já é gente que sabe defender os seus interesses.

Em primeiro logar é Estacio Coimbra tratando do seu, isto é, indo visitar as suas ricas propriedades do sul do Estado, para ver si estão em ordem. Tal qual como fazia o heroico Arthur Bernardes (que o remorso tenha em mãos, bem seguro) indo a Viçosa tratar de interesses particulares: esse honrado proprietario havia sido roubado por um empregado e mostrou quanto valia a sua policia, soltando uma choldra de investigadores que prenderam o revolucionario em dois tempos.

Depois é o mesmo. Estacio mandando chamar os presidentes de varios syndicatos operarios aqui organizados, avisando-lhes que "não admittia gréves"!

Parece incrivel que isto se dê, ou melhor, que isto se diga no seculo XX. Mas devemos lembrar-nos que o seculo XX ainda não entrou no Brasil e muito menos em Pernambuco. Aqui vivemos ainda na idade media.

Depois ainda é o chefe de Policia exigindo aviso prévio das reuniões dos syndicatos operarios: mais uma prova de que Pernambuco vae progredindo. Qual o operario que póde dizer, em uma reunião, qualquer coisa de offensivo á burguezia se a policia lhe tranca a bocca?

Quem póde protestar contra a não permissão das gréves, se lá está a policia a corrigir-lhe os termos, tal qual o grammatico, de palmatoria na mão, exigindo do discipulo a collocação de pronomes que mais lhe convém.

E não é só isso: ha mais. Um "leader" operario, cujo nome não nos convem citar, nunca anda na rua só, muito embora seja melhor andar só do que mal acompanhado. O chefe de Policia, seu grande admirador, temendo talvez seja elle atropellado por um bonde ou um automovel ou mesmo saqueado em plena luz do sol por algum pobre operario sem trabalho, que a policia, aqui, chama *vagabundo*, manda-lhe atraz um agente secreto afim de cuidar delle. Na esquina da rua em que mora ha sempre um desses homenzinhos delicados, modestamente occultos atraz de um poste ou da porta de uma venda.

A liberdade de imprensa aqui é um triste facto.

Todo o mundo póde dizer o que entende, mas se o chefe de Policia julgou, com o seu alto criterio, o artigo "offensivo á moral" o seu infeliz autor terá de ir expor as suas theorias ás paredes immundas de um xadrez infecto. Não ha pois, aqui, um só jornal opposicionista. E muito menos é permittido jornal operario.

Uma ultima prova de que já existe aqui consciencia patronal: elles descobriram que o operariado adquire forças, quando organizado, e concluiram que o melhor meio de tirar-lhes essa força e de mantel-os eternamente sob o seu jugo, é não deixal-os organizar-se.

Por isso é que as fabricas aqui são verdadeiros castellos feudaes, onde os operarios concientes são recebidos e despedidos á bala.

— Espalhar manifestos? fazer meetings? — Sonho fugaz, illusão ephemera, chimera gazoza!...

Esperemos uns 200 annos. Talvez quando lá fóra brilhar o sol do seculo XXV, já estejamos aqui no anno 2000...

Amen.

Eu mesmo não escrevo estas linhas para um jornal daqui porque não pretendo ainda visitar Fernando Noronha, estação daguas ultimamente muito frequentada e premio que a policia está conferindo aos records de audacia e ousadia.

E, finalmente, eu me pergunto a mim mesmo, se o estado de sitio já acabou ou não...

Depois disto tudo os idiotas que digam: Viva a democracia burgueza! — *Leoncio Basbaum.*

THEATRO REPUBLICA

A's 8 3|4 — DOMINGO, 13 — A's 8 3|4

ESPECTACULO EM HOMENAGEM

AO

BLOCO OPERARIO

A COMPANHIA MARIA CASTRO representará o drama em 4 actos de Joaquim Dicenta

"João José"

Rosa . . . . Maria Castro
João José . . . . Marcilio Lima
André. . . . . Carlos Torres

Num dos intervallos falarão

AZEVEDO LIMA

E

João da Costa Pimenta

PREÇOS PROLETARIOS

Poltronas e balcões . . . . . . 3$000
Galerias . . . . 1$500
GERAES . . . . 1$000

LIVROS DE CULTURA PROLETARIA

A' VENDA NESTA REDACÇÃO

Marx e Engels — Manifesto Communista	$500
Ch. Rappoport — Noções do Communismo	$800
Octavio Brandão — Russia Proletaria	2$000
Fritz Mayer — Agrarismo e Industrialismo	2$000
J. Pimenta — A questão social e o catholicismo	3$000
Everardo Dias — Delenda Roma!	2$000
" " — Memorias de um exilado	1$000
C. C. E. — O processo de um traidor	1$000
—— Canto immortal dos trabalhadores	$400
—— No Paiz da Expansão da Cultura	$200
—— "Correspondencia Sudamericana" — N. 9-10 — (Questões de organização)	1$000
—— "Correspondencia Sudamericana" — N. 14 — (Numero consagrado á Revolução Russa)	$300
—— Felix Dzerjinsky	$200
Georges Lansbury — Na Russia Sovietista	$300
J. Barbosa — A organização operaria	$200
S. B. — Situação da classe trabalhadora em Pernambuco	$100

PELO CORREIO MAIS 500 REIS PARA O REGISTRO

LOTERIA FEDERAL

Extracções diarias

Sabbado, 12 do corrente

100:000$000

INT. — 7$700 —:— DECIMO — $800

Unica extrahida á vista do publico desta capital

A NAÇÃO

::Ultima hora::

Quarta - feira, 9 de Fevereiro de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

Imprudencia lamentavel!

A DAR TIROS A ESMO MATOU UMA CRIANÇA DE 6 ANNOS

A infeliz criança victima da imprudencia de um marmanjo, certamente desoccupado

Eurico Lopes, empregado á rua Goyaz 262, no Encantado, tem a mania de fazer exercicios de tiro ao alvo.

Na tarde de hontem entregava-se elle á pratica desse sport no quintal da casa em que trabalha e cujos fundos dão para a rua José Domingues, quando uma das balas da espingarda foi attingir o menino Floriano, filho de Noemio Louzada Pinto e Guiomar Louzada Pinto, o qual estava á porta de sua residencia, no predio n. 94 da rua José Domingues.

A infeliz creança ferida na altura do mamelão esquerdo, caiu para morrer instantes após.

Avisada a policia do 20.° districto da lamentavel occorrencia, compareceu ao local o commissario Guimarães, providenciando quanto á remoção do cadaver para o necroterio.

Eurico Lopes, o desastrado atirador, desappareceu, estando a policia no seu encalço.

Aquella autoridade apprehendeu a arma assassina e dez capsulas deflagradas.

Foi instaurado inquerito na delegacia daquelle districto, sendo ouvidas varias testemunhas.

Esse Eurico Lopes, embora não seja um criminoso, deve, comtudo ser bem castigado, não só para emendar-se, como tambem para que isto sirva de exemplo aos demais, que, como o referido Eurico, costumam com desattenção entregar-se ao manejo de armas de fogo.

São constantes os casos semelhantes em que perdem a vida homens prestimosos ou infelizes creanças e mulheres, tudo por motivo do pouco caso com que certos individuos se dão a esses misteres.

Quem não tem juizo e raciocinio para medir o perigo que taes exercicios acarretam não deve se metter a lidar com armas de fogo.

A capangada mauricista

CERCADO DE PEQUENOS "LAMPEÕES" SUBURBANOS, MAURICIO DE LACERDA AFFRONTA OS PROLETARIOS DO ENGENHO DE DENTRO, JOGANDO SEUS ASSE'CLAS CONTRA OS ADVERSARIOS DESAFIADOS PARA A CONTROVERSIA

Desmascarado, Mauricio de Lacerda vae mostrando ao proletariado o que realmente é — a egolatria delirante, a confusão doentia, o despeito odiento...

Deu elle provas sobejas disso, ainda hontem, no comicio do Engenho de Dentro.

Acompanhado por um bando de capangas e facinoras a seu soldo, o "condottiere" da demagogia plantou-se, de automovel, em frente aos portões de saida das officinas do Engenho de Dentro, á espera da massa operaria que saia do trabalho.

E arengou á massa, numa exaltação morbida, a lividez suspeita estampada na fronte mussoliniana. Eloquencia theatral, vacua, confusa.

Mauricio contou, a seu modo, o caso das negociações entre elle e o Partido Communista, quando este projectava a formação do Bloco Operario.

Mauricio mentiu á massa, falseou e sophismou a verdade.

Já confirmamos, por estas mesmas columnas, com singeleza e exactidão, aquelle caso. Tudo quanto se disser fóra ou diverso do que dissemos é e será inexacto.

Mas, o episodio culminante do "meeting" mauricista de hontem não foi tanto o das invencionices do orador.

Elle precisa de ser narrado, para edificação dos operarios que ainda creiam na sinceridade de Mauricio.

Este ultimo tem desafiado seus adversarios para a controversia dos comicios publicos. Nós acceitámos o desafio e comparecemos aos comicios, promptos para a controversia.

Que faz Mauricio?

Contrata um bando de capangas, assalaria uns quantos "lampeões" suburbanos e, cercado delles, insulta e aggride os adversarios.

Foi o que aconteceu hontem, no Engenho de Dentro. A massa operaria ali presente presenciou, estupefacta, aquelle ensaio pré-fascista.

Um amigo nosso pretendeu falar, controvertendo o que dissera Mauricio. A malta de capangas investiu furiosa contra o orador do Bloco Operario — e não fôra a attitude energica de alguns operarios que o circumdavam, e teria elle sido trucidado pelos faccinoras do séquito mauricista.

Eis até onde vae chegando a megalomania delirante de Mauricio. Desmascarado por nós, posto a nú seu confusionismo, desencantada sua facil popularidade, o falso apostolo do proletariado desembesta e destrambelha, e arma o braço de ignobeis capangas para, por meio delles, discutir com os adversarios...

Isto serve para comprovar o que vimos dizendo aqui: Mauricio de Lacerda é um politico sem principios, sem linha, sem programma. E' um individualista, um confusionista, um puro egolatra. Collocado na contingencia de tomar posição definida e definitiva em pról da causa proletaria, que blasona representar, Mauricio negaceia, foge com o corpo, recúa, vacillante e entibiado como réles politiqueiro irresponsavel.

Os trabalhadores, que assistiram ao vergonhoso espectaculo de hontem, bem o compreenderam e melhor o compreenderão daqui por diante.

Colhido por auto

Foi atropelado por um auto na rua dos Ourives, esquina da rua da Alfandega, o operario Bento Roll, de 57 annos, casado, italiano, residente á rua do Senado, 41, que soffreu fractura da perna direita, ferimento na cabeça e escoriações generalisadas.

Depois de medicado no posto central da Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A avacalhação politica do Districto

Salles Filho traiu as tradições de independencia de seu eleitorado -- Os politicos do Districto estão enchendo a Prefeitura de "sujos"

Continúa provocando vivos commentarios nos arraiaes politicos do 2° districto, a attitude do intendente Salles Filho, que traiu as tradições de independencia de seu eleitorado, o qual sempre o elegeu, julgando-o capaz de manter attitudes dignas. Agora, Salles Filho quer que seus amigos tenham esta attitude dubia:

Votem nelle, para deputado, como da opposição e em Sampaio Corrêa para senador, como governista.

Ora, já se viu?

O eleitorado precisa reagir contra essas especulações, não votando no nome dos transfugas e opportunistas.

E ainda está em tempo de o fazer.

Quando Alaôr Prata na Prefeitura, foi um escândalo. A pedido de certos politicos pouco escrupulosos elle fez nomeações, que são de pasmar.

Assim é que, para attender a Vieira de Moura, nomeava apontador da Prefeitura um individuo conhecido na Saude pelo vulgo de "Bitú", o qual, além de ser analphabeto, é contrabandista conhecido, por cujo crime — notem bem — ainda está respondendo a um processo!

Tambem, consentia que os irmãos Nogueira Penido fizessem funccionario da Prefeitura, isto é, guarda municipal, um individuo conhecido na roda da malandragem pelo vulgo de "Geraldo da Praia", que foi elemento de destaque na famosa quadrilha da mão negra!

O prefeito, por que não manda buscar a "ficha" dessa gente, na policia?

O "operario" Luiz de Oliveira, que logo que se apanhou no Conselho, abandonou Candido Pessôa, que o elegera, vae votar em Sampaio Corrêa.

Isso foi o que resolveu o capitão Soutello...

Tambem, Mario Antunes, que só é intendente por ter figurado na chapa dos independentes, não votará em Candido Pessôa, suffragando com o sogro, coronel Amorim, o nome de Flavio da Silveira.

Por ahi se vê como é essa gente: quando se apanha com o subsidio no bolso, nem se lembra mais dos que a elegeram.

Nos telegraphos foram distribuidos uns boletins, narrando as villanias de José Azurém Furtado, na policia, entre as quaes a covarde aggressão ao capitão Costa Leite, facto occorrido no gabinete do marechal "Escuridão", "Espião" e outras coisas acabadas em ão...

O boletim termina assim:

"Collegas: José de Azurém Furtado foi o delegado auxiliar do marechal Fontoura que, dentre outros elementos da Reacção Republicana, prendeu duas vezes o nosso illustre collega de repartição Edgard Teixeira.

Como um desaggravo ao nosso distincto companheiro, rogamos um cerrado combate á tal candidatura. — A commissão."

Um esclarecimento: Edgard Teixeira vota em Azurém.

Seus companheiros de repartição estão lamentavelmente enganados...

Eis os que se consideram fortes, no 1° districto:

Penido, Dodsworth, Candido e Machado Coelho.

Proletarios, não voteis nesses tubarões, e sim, em Pimenta.

Corre com insistencia que Nicanor Nascimento, em virtude do emprego que lhe deu Arthur Bernardes, é, evidentemente, inelegivel.

No fim veremos o aspecto juridico da questão...

A candidatura de Mario Rodrigues, director da "A Manhã", causou panico no meio dos politicos profissionaes do 2° districto.

Salles Filho, Bergamini, Mauricio, Ejragibe e os outros estão vendo as coisas pretas... Menos Azevedo Lima. Este é o homem desassombrado, de attitudes definidas.

Elle terá, além do mais, grande votação no Engenho Velho, producto do alistamento de Moura Nobre, que o baterá a quatro, religiosamente.

Quasi todos os elementos da Colligação Frontin-Mendes votam em Alberico de Moraes e Cesario de Mello, não se sabendo quem auxiliará a eleição de Abelardo Reis, que figura com elles na mesma chapa.

Ha quem affirme que elles de Abelardo só querem apanhar a votação para Sampaio Corrêa.

Que "tapeação"...

O paiz em revolução

A columna Prestes se teria internado na Bolivia?

O que se dizia, hontem, a respeito no ministerio da guerra

Os jornaes da manhã de hoje publicam, a respeito da columna Prestes, as seguintes informações que teriam colhido no Ministerio da Guerra:

O capitão Luiz Carlos Prestes e o coronel Manoel Costa, depois de tentarem em vão um golpe feliz em Matto Grosso, que lhes désse ensejo de boa presa de guerra, acossados pelas forças sertanejas de bahianos, sem recursos para combater, foram obrigados a atravessar o rio Jauru', refugiando-se na Bolivia.

Só agora, com a passagem da columna Prestes para a Bolivia, podem ser explicadas as suas intenções ao se approximar de Cuyabá e de tentar, por duas vezes, se apossar de São Luiz de Caceres, em cuja região ella, após ter sido repellida pelas forças que defendiam esta ultima cidade, ainda repetiu planos executados com exito em outras occasiões difficeis.

A sorte foi-lhe adversa. Sem armas e sem munições, emfim, sem contar com qualquer elemento de exito, vendo-se acossado pelas forças legaes, cujo cerco se approximava, o recurso que lhe restava era atravessar o rio Jauru'.

A resolução de Prestes e de Miguel Costa de renunciar á luta, se accentuava nos ultimos dias do mez passado, após uma série de combates que lhes custaram algumas perdas.

Sem armas e munições para enfrentar com exito as tropas do coronel Horacio de Mattos, com um effectivo de cerca de 300 homens, Prestes e Miguel Costa dividiram a columna em duas e rumaram uma para Fumaça e outro para Porto Esperidião, internando-se, assim, na Bolivia.

Não se sabe ao certo o effectivo total da columna Prestes. O numero de homens oscilla entre 600 e 800.

Apesar desse grande effectivo, Prestes e Miguel Costa conseguiram passar para a Bolivia, após a travessia do rio Jauru', sem que a sua gente fosse molestada, pois excellentemente montados, conseguiram uma grande vantagem sobre os sertanejos do coronel Franklin, lançados em sua perseguição.

E accrescenta o "O Jornal":

"Segundo as noticias que colhemos em fontes seguras, a columna possuia o seguinte material bellico: 90 fuzis Mauser, 4 metralhadoras pesadas, 2 fuzis-metralhadoras e 10.000 tiros.

Está assim provado que á columna Prestes faltavam não só armas como munições."

O Ministerio da Guerra se esqueceu de informar ao "O Jornal" se Carlos Prestes se internou na Bolivia para ahi ficar ou se foi para reapparecer mais acima ou mais abaixo de Matto Grosso.

Por outro lado, ha a considerar que a columna Siqueira Campos continú'a operando em Goyaz, e, segundo informa o mesmo "O Jornal", pelo que ouviu no Ministerio da Guerra, com homens "bem armados e municiados".

Portanto, mesmo de accordo com a palavra official, a revolução não está ainda extincta no Brasil!

Agora o que dizem as informações não do Ministerio de Guerra:

O facto mais importante dessas informações é que a palavra official confirma achar-se Miguel Costa a frente de suas tropas. Não é verdade, portanto, tenha esse chefe revolucionario passado a fronteira do Paraguay, para tratar-se de um ferimento.

A este respeito, cumpre lembrar que os jornaes do Paraguay nada contam da pretensa estadia de Miguel Costa em Bella Vista. E' mais uma prova de que o caso não passa de uma invencionice para illudir os incautos.

EM MATTO GROSSO RECEIA-SE UMA INVASÃO DE CABANAS

CAMPO GRANDE, 8 — Receia-se aqui uma invasão de rebeldes pela fronteira com o Paraguay, visto não serem desconhecidas as actividades de Cabanas, que procura reorganizar a chamada "Columna da Morte".

MIGUEL COSTA CONTINU'A A' FRENTE DE SUAS TROPAS

Não se confirma que o general revolucionario esteja ferido no Paraguay

PUBLICA "O COMBATE" DE SÃO PAULO:

Telegrapham de Cuyabá que o orgão situacionista "O Democrata" publicou uma nota official dizendo que os revolucionarios se dividiram em dois grupos, ficando um sob o commando de Luiz Carlos Prestes e outro sob o commando de Miguel Costa.

As forças do general Prestes atravessaram o rio Jauru, na direcção da Bolivia, subindo depois para Porto Esperidião, no rio Paraguay, onde provavelmente foram receber munições e armas, enviadas pela fronteira. A columna chefiada pelo general Costa, rumando para Descalvado, attingiu os famosos Campos dos Parecis, onde lhe seria facil incorporar numerosos indios dos aldeiamentos mantidos pela Missão Rondon.

JUAREZ TAVORA ACHA-SE EM PASO DE LOS LIBRES

Dizem os jornaes rio-grandenses que em Livramento se confirma a noticia de que o bravo capitão Juarez Tavora passou pela referida cidade, ha dias, vindo disfarçado de padre durante a viagem de trem, desde o Paraná até á fronteira. Desembarcou na estação local no dia 29 de janeiro ultimo, transportando-se logo para Rivéra, de onde seguiu para Artigas.

Pelas ultimas informações, o famoso chefe revolucionario achava-se em Paso de los Libres, cidade argentina na qual reside o marechal Isidoro.

Acredita-se que Juarez conseguirá possivelmente reunir-se a seus antigos companheiros em Matto Grosso.

Um "pirata" alliado a um funccionario publico para lesar um sargento reformado da Marinha

Foi remettido ao 3° delegado auxiliar pelo chefe de policia, afim de ser apurada em inquerito a criminalidade dos accusados, o processo administrativo feito no Thesouro Nacional a respeito das accusações formuladas por Manoel da Silva Lima, sargento invalido da Armada, contra Raul de tal que, segundo o queixoso, mancommunou-se com um funccionario daquella repartição para o recebimento da importancia de 4:787$000 que lhe é devida, por exercicios findos, de soldo e etapas atrazadas.

Politica burgueza

A CHAPA NILISTA N. 2

Como se sabe, o partido nilista do Estado do Rio, está scindido por causa da tentativa de accordo com o situacionismo, accordo a que eram favoraveis uns oppositicionistas e contrarios outros. Os accordistas apresentaram ha dias a sua chapa de candidatos a deputados na eleição de 24 (dois em cada districto). Os não accordistas resolveram não lançar chapa nenhuma, deixando os seus correligionarios á vontade para disputarem o pleito, mas acabaram revogando tal deliberação e submettendo ao criterio do eleitorado os seguintes nomes:

Para senador: Mauricio Palva de Lacerda; para deputados:—1.° districto, Sylvio Fontoura Rangel, Laurindo Lengruber Filho, Fabio de Azevedo Sodré, Manoel Rola e Homero Brasiliense Sôares de Pinho; 2.°, Antonio Barbosa Burque de Nazareth, Everardo Adolpho Backeuser e João Antonio de Oliveira Guimarães; 3.°, Horacio Gomes Leite de Carvalho e Arthur Leandro de Araujo Costa.

Temos aqui dez nomes para deputados que, com seis da chapa nilista n. 1 e tres avulsos já conhecidos, elevam a 18 o numero de candidatos oppostos aos governistas do vizinho Estado, os quaes são 14. Quer dizer: 32 pretendentes a 17 logares.

OS CANDIDATOS AVULSOS E OPPOSICIONISTAS DE MINAS

São os seguintes os candidatos avulsos e opposicionistas que até agora se apresentaram para deputados, em Minas, contra os nomes indicados pelo P. R. M.: pelo 1.° districto, Lauro Jacques, José Gonçalves, Odilon de Andrade e José Grisolia; pelo 4.°, Furtado de Menezes; pelo 6.°, Leopoldino de Oliveira.

O FANTASMA DO OSTRACISMO

Basilio Magalhães, cuja candidatura, incluida na chapa do P. R. M., tem sido fortemente impugnada pelo clero mineiro, devido ás suas idéas anti-catholicas, acaba de pedir misericordia aos que o combatem. Feito em entrevista a um matutino desta Capital, dizendo que nunca hostilisou a religião catholica, que esta sempre lhe mereceu respeito e que condemnar a sua eleição é "uma falta de caridade evangelica"...

E' o medo, é o pavor diante do fantasma do ostracismo, que tanto assombra aos profissionaes da politicalha burgueza.

Muita gente bôa tem feito o mesmo que agora faz Basilio. Mesmo em relação a principios religiosos, temos o caso do actual ministro da Justiça, Vianna do Castello, que, ha tempos, quasi era cárta fóra do baralho, na politica das Alterosas, porque, manifestando-se na Camara favoravel ao divorcio "a vincolo", teve contra a sua candidatura á reeleição o mesmissimo elemento que hoje desfere cargas cerradas contra Basilio. Castello, para salvar-se, fez a sua penitencia, e hoje, experimentado, é radicalmente contra o divorcio.

Attente Basilio na lição. E comprehenda tambem que não basta pedir misericordia: padre só perdôa no confissionario...

DISSIMULADOS E DESFIBRADOS

A proposito de divorcio, recordemos aqui um episodio, que bem reflecte a ausencia de sinceridade e a falta de fibra da grande maioria dos politicastros burguezes, para os quaes está acima de tudo o seu interesse personalissimo.

Conversava-se, numa roda, na sala do café do Senado, sobre essa velha questão, já no declinio do anno passado, quando se falou que ella seria agitada no Parlamento. Estava no grupo Bueno Brandão, que ainda era "leader" bernardista. E Bueno Brandão, distrahido, sem reparar que estava proximo, de pé, um jornalista, dizia com enthusiasmo:

— Sim, innegavelmente o divorcio é uma necessidade social.

— Posso registrar a opinião de V. Ex. — perguntou o jornalista, approximando-se mais.

— Opinião? Que opinião?

— Favoravel ao divorcio.

— Eu, favoravel ao divorcio?!! Que heresia!!!... Sou contra, absolutamente contra. O divorcio, no Brasil, seria a dissolução da familia brasileira.

Os circumstantes sorriram. O jornalista tambem sorriu e afastou-se, reprimindo nausêas.

E ahi está. Se Basilio fosse "macaco velho" como o insigne requinista de Ouro Fino, se aguentaria estoicamente como elle em politica e não estaria agora em apuros.

A revolução em Portugal

Porque se desencadeou a tempestade

O general Carmona promettia um governo de "todos os portuguezes", e realizou o seu governo...

O Rocio, de tão agitada lembrança, na vida politica de Portugal

Ao assumir o governo, por um golpe de força, o general Carmona enviava á imprensa a seguinte nota:

"O governo constituido por vontade do Exercito e da Armada, numa hora delicada de indecisão e de incerteza, a qual estava compromettendo o prestigio do poder, saúda as forças de terra e mar e o Povo Republicano, affirmando solemnemente o seu vehemente, firme e decidido proposito de realizar o programma da revolução de 28 de maio, integrando-se assim nas aspirações nacionaes, dignificando a Republica, que procurará transformar num regimen verdadeiramente democratico, em que *possam livremente caber todos os portuguezes*, honrando e servindo dedicadamente á Partia e concorrendo para o seu maior prestigio."

General Alves Pedrosa

Depois, era o que se via: fugia áquelle comprimisso; estabelecia não aquello regimen que prometera, mas o de sua dictadura, de seu arbitrio, de sua personalidade.

E a tempestade se desencadeou e, a estas horas, com certeza, já o terá envolvido em sua voragem.

Ainda ha grande falta de noticias sobre o que ali se está passando.

Sabe-se, apenas, que se combate nas ruas do Porto e de Lisbôa, e que, para essas cidades, já partiram navios de guerra da Inglaterra, para garantir os interesses nellas dos subditos desse paiz.

ULTIMAS INFORMAÇÕES — OS REVOLUCIONARIOS LEVANDO VANTAGENS — REVOLTA-SE A' ESQUADRA AEREA DE ALGARVE

Eis a summula dos despachos recebidos hoje pela manhã a respeito dos acontecimentos que alli se estão desenrolando:

Telegramma de Londres informa que os negociantes de vinhos Andersen, Bobson & C. que têm grandes depositos de vinhos em Villa Nova de Gaya, receberam telegramma de Vigo, dizendo que os revolucionarios do Porto estão levando vantagem sobretudo depois da adhesão das ttropas de Lisboa.

Outro de Madrid accrescenta que consta que a esquadra aerea de Algarve se revoltou, partindo para Lisboa afim de auxiliar os revoltosos.

A SITUAÇÃO SE AGGRAVA

LONDRES, 9 —(A. A.) — São sobremaneira confusas as noticias que chegam acerca da situação de Portugal.

Como quer que seja, a avaliar pelas reduzidas informações recebidas, sabe-se que a revolução tanto em Lisboa como no Porto vae em progresso.

Confirma-se, officialmente, a noticia de que um dos cruzadores britannicos estacionados em Gibraltar recebeu ordem de seguir immediatamente para a capital portugueza e que dois destroyers partiram para a cidade do Porto no intuito de proteger as vidas e os interesses dos subditos britannicos, caso venham os mesmos a ficar em perigo no decorrer dos acontecimentos.

WASHINGTON LUIS NA BRIGADA POLICIAL

Desde ante-hontem, vinha o Quartel General da Policia Militar sendo cuidadosamente preparado.

A soldadesca deixou o serviço de instrucção para o da fachina.

Para que todo aquelle preparativo?

Está explicado o mysterio: para receber a visita de Washington Luis.

Hoje pela manhã, lá chegava o fazendeiro do café.

Tudo percorreu, tudo examinou e de tudo teve a melhor impressão...

Os soldados e cabos é que, vendo-o, monologavam:

— Elle nos promettia o triplo do que ganhavamos, e não fomos augmentados de um real em nossos vencimentos.

A agua corre para o mar; os favores são para os grandes, e não para os pequenos.

Aggredida a tamanco

Apresentando ferimento na cabeça e escoriações no rosto, recebeu curativos no posto central da Assistencia, Rita Josephina, de 37 annos, brasileira, casada, doceira e moradora no morro da Favella n. 131, a qual declarou ter sido ali aggredida a tamanco.

Uma batalha monstro na Praça Saens Pena

Em homenagem ao diretor d' "A MANHÃ"

Realiza-se no proximo dia 17 do corrente, na praça Saenz Pena, entre a travessa Bambina e Pinto Figueiredo, uma batalha de confetti "monstro", organizada pela seguinte commissão: Araken Silva, J. Baltar, Alvaro Leal, e Arthur Fernandes.

Amanhã daremos noticia pormenorizada dessa batalha que marcará epocha nos annaes do carnaval carioca e será em homenagem a Mario Rodrigues, director de A MANHÃ.

Tenente-coronel Liberato Pinho

Atropelamento

Foi atropelada, hontem á noite, na rua Augusto Severo, por um auto, Maria da Conceição, preta, com 21 annos solteira e moradora á rua Joaquim Silva n. 99.

Depois de medicada no posto Central da Assistencia, a infeliz foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, por isso que apresentava contusões e escoriações pelo corpo.

A policia do 13° districto registrou o facto.

UNIÃO DOS PINTORES E ANNEXOS

Séde: Rua Barão de São Felix, 182. Tel. Norte 2463

ACHADO

Foi achado pelo 2° secretario, o camarada Octaviano Alves da Silva, a carteira associativa da Sociedade Resistencia dos T. em Trapiches e Café, matricula n. 55 do socio Francisco Germano de Sousa.

Peço vir buscal-a na "União", das 7 ás 9 horas da noite. — *Alcides Ferreira da Silva*, 1° secretario.

ARCHIVO STORICO DEL MOVIMENTO OPERAIO ITALIANO

ARQUIVO ESTADUAL 1890-1965